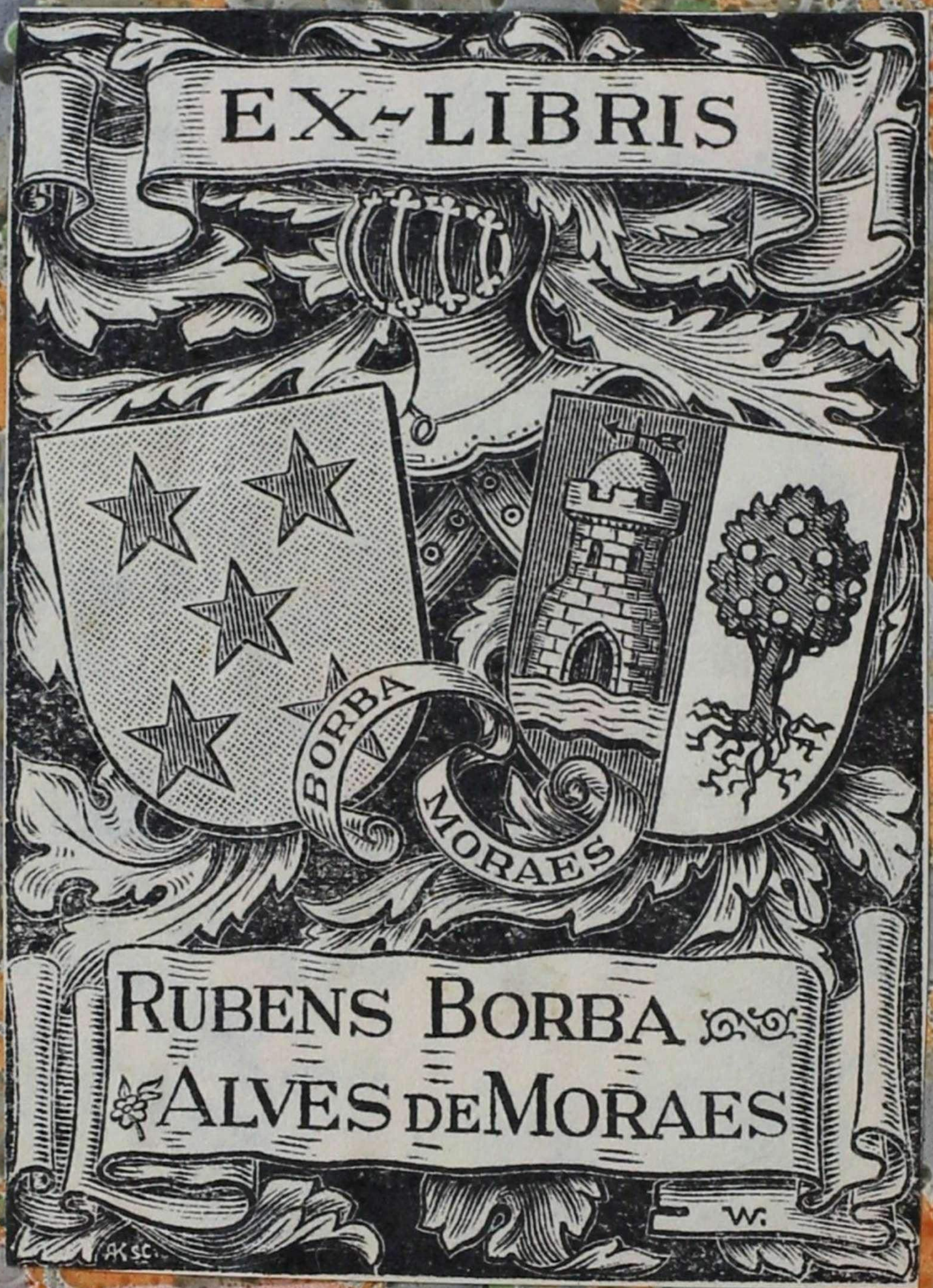

EX-LIBRIS
BORBA
MORAES
RUBENS BORBA
ALVES DE MORAES
W.

Ie ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

Laresino

Autor: Major Taunay

VIAGEM PITTORESCA

A

PETROPOLIS

PARA SERVIR DE

ROTEIRO AOS VIAJANTES

E

RECORDAÇÃO DESTE AMENO TORRÃO BRASILEIRO

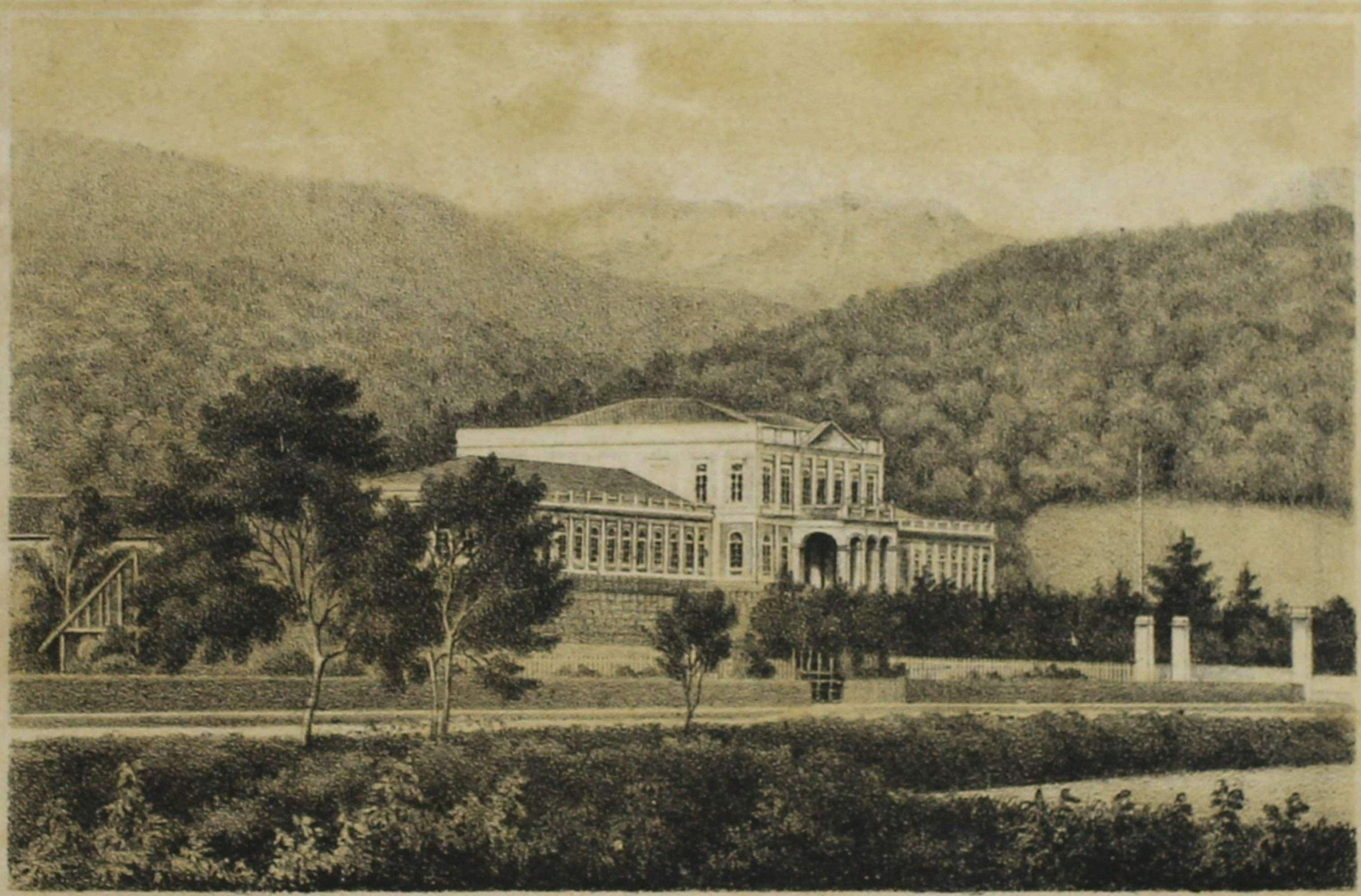
RIO DE JANEIRO

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

1864

PETROPOLIS

PETROPOLIS.



Fr. Malté, lith Stuttgart.

Photograph. R. H. Klumb

VIAGEM PITTORESCA

A

PETROPOLIS

PARA SERVIR DE

ROTEIRO AOS VIAJANTES

E

RECORDAÇÃO DESTE AMENO TORRÃO BRASILEIRO

POR *** C. A. Taunay

ADORNADO COM 6 VISTAS.

RIO DE JANEIRO

EDITORES-PROPRIETARIOS

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

1862

ADVERTENCIA.

Em todos os paizes onde existem lugares periodicamente visitados por motivos de devoção, curiosidade, divertimento ou melhoramento de saude em razão da salubridade do clima ou efficacia das caldas e banhos thermaes, se escrevem guias, roteiros, itinerarios, viajens, descripções para instrucção e habilitação dos itinerantes de

que resultou novo ramo de litteratura, o qual de per si encheu bibliothecas não pequenas.

O Brasil até agora nada teve e nada precisava ter nesse genero, visto a difficuldade das communicações; mas a adopção dos caminhos de ferro e a maior frequentação de certas residencias de verão, especialmente da de Petropolis, a mais aprazivel e accessivel de quantas existem nas serras circumvizinhas, parecem avisar-nos que chegou a occasião de publicar alguma cousa que se assemelhe ás obras acima apontadas.

Nosso ensaio sobre Petropolis não é propriamente guia, itinerario, descripção ou estatistica, mas tem um caracter mixto que se poderia qualificar com o titulo de viajem de fantasia.

Está dividido em tres capitulos ou partes: 1ª, Ida — 2ª, Estada — 3ª, Volta.

Seis vistas primorosamente lithographadas, que adornão este livrinho, serviráõ de agradavel recordação aos visitantes, e aos que se interessão com mais especialidade pela topographia se destinou uma edição acompanhada de uma linda planta colorida da cidade e quarteirões coloniaes; para dar finalmente maior realce á nossa obra rematamo-la com uma deliciosa composição poetica, inspirada pelos encantos das regiões petropolitanas ao nosso eximio poeta o Sr. Norberto.

Possa a concurrencia do publico remunerar os nossos esforços e a nossa dedicação.

PETROPOLIS

I

PETROPOLIS é o lugar da terra que talvez melhor mereça do que qualquer outro ser intitulado paraiso terrestre.

Essa residencia de prazer não sómente se acha em todas as condições dos valles alpinos, sitos de trezentas a quinhentas braças de elevação na

atmosphera, onde, em todos os paizes, durante os ardores da canicula a gente procura frescura e salubridade á sombra dos bosques, á beira dos corregos, no seio das perspectivas encantadoras; porém, a tantas vantagens naturaes, addiciona aquellas que o emprego de avultados capitaes só póde proporcionar.

São estas ultimas o accesso prompto e facil por uma estrada modelo e um povoado opulento fornecido de agradaveis moradas e bons hoteis, recortado por ruas largas e direitas, muito bem niveladas e macadamisadas, irradiando em varias direcções por passeios de sege, que ao longo dos rios susurrantes, entre chacaras, pitorescos chalets e choças de colonos, conduzem a graciosas cascatas ou enlevantes pontos de vista.

Ambas estas causas concorrêrão para que a região petropolitana não tenha rival no orbe civilisado. Fóra dos tropicos todas as suissas alpinas, pyrineaes, tyrolianas, etc., apezar do

quanto se fez para as embellezar, tornão-se, durante mais de seis mezes em um anno, infernos de ventania e gelo, e, entre os tropicos, não se póde citar outra para a qual, tendo a natureza doado a primeira entrada de localidade paradisiaca, o homem haja accrescentado todas as bem-feitorias da civilisação.

Talvez no Hymalaia a rica Inglaterra realisasse para sua doentia aristocracia asiatica estabelecimentos mais estrondosos; mas é forçoso procurar ao longe, através districtos abrazados, aquelle eden hymalaiano; emquanto o Rio de Janeiro possue no seu limiar, a tres ou quatro horas de passeio, e ligada por linha telegraphica, essa suissa eternamente verdejante e florida, essa morada da saude e do bem-estar, em uma palavra, esse paraiso terrestre a quem chamão Petropolis.

A mesma viagem constitue de per si um divertimento de primor: é um complexo de tres modos de locomoção; por mar em barco de vapor, no

litoral por caminho de ferro, na serra em caleças e carruagens. A pessoa que o emprehender pela primeira vez, por pouco que seja sensivel ao bello, não se arrependeria do ensejo, mesmo se ao chegar na garganta da Villa-Theresa, moysés da peregrinação, fosse obrigada a voltar no trem descendente.

O embarque na Praia Pequena, graças á grandiosa *gara* que protege a ponte, não apresenta aquelles embaraços e desgostos que acompanhão o entrar nos vapores em outros embarcadouros da cidade. Verdadeiramente essa ponte poderia estar mais asseiada, ornada, pintada e resguardada dos ardores do sol; mas a boa gente janeirense não está acostumada a tantos mimos; e aliás, desde que se larga o cáes não ha tempo para reparar nas faltas, porque os olhos são logo captados pelo aspecto dos andares de edificios sobranceiros á Prainha, do arsenal da marinha, com o mosteiro que o domina, do canal da alfan-

dega, da Ilha das Cobras, do porto mercante com tantos navios arvorando as bandeiras de quasi todas as nações do mundo, emfim de todo aquelle magnifico painel que, ao desenvolver-se á proporção que o barco se aparta, faz esquecer, pela magnificencia da moldura de montes com cupolas e picos tão grandiosa e elegantemente perfilados desde o Pão de Assucar até as derradeiras garupas da Tijuca, todas as heresias contra o culto do bom gosto, todos os crimes de lesa-architectura da metropole brasiliana.

Porém já ficárão atraz a Ilha das Enxadas, as boias, a estação dos navios de guerra, eis o barco chegado pela través da Barra, em frente da cidade de Nictheroy, com suas praias, promontorios, rochedos e arrabaldes de morros amamellonados, accidentes da paisagem bem dignos que se lhes outorgue um olhar, durante o qual já vão se prolongando as lindas ilhas proximas ao morro da Armação, entre as quaes a do bom conde de Gestas

realça pela preeminencia de uma torre desmantelada ; resquicio, não de feudal fortificação, mas de um moinho de vento.

Entretanto a derrota já inclina para a Ilha do Governador, maior do que certos principados italianos ou allemães, cuja superficie verdejantemente ondulada, cujas praias occupadas por quasi não interrompida serie de casas, sitios, manufacturas de cal, olarias, choças de pescadores, eclipsadas cá e lá por bonitas ilhas e ilhotas, enlevão os olhos, que correm de um a outro objecto attrahidos, ora pela elegancia das palmeiras, ás quaes uma dessas ilhas pela abundancia dos régios vegetaes deveu o appellido, ora pela primazia de algum edificio do qual se quer saber o nome e destino.

Durante esse entretenimento dos passageiros, o vapor, embora retardado por dous pesados saveiros, ás vezes tres, que leva a reboque, economia pouco digna da companhia, abrindo esfor-

çadamente espumante prateado caminho entre as ondas transparentes vai successivamente se approximando, como se lhes devesse passar revista, de cada uma dessas ilhas que apresentão todos os contrastes, sendo umas revestidas da mais viçosa vegetação, emquanto outras, simples lagedo incessantemente lavado pelas vagas, não offerecem nem o vestigio de um lichen. Ao pé dessas pedras lisas outros rochedos, mais sobranceiros á onda, se ufanão das tribus vegetaes, bromelias e saxifragas, que as invadirão.

Um pouco adiante nova ilha, de maior importancia, desenrolando, á movel sombra dos coqueiros balanceados pela viração, declivios de esmeraldino gramen, coroados por uma casinha risonha meio escondida entre mangueiras, bananeiras, larangeiras e outro arvoredo fructifero, dá vontade de se mandar ahi desembarcar como em um cantinho onde deve morar a felicidade.

Mais arredada na perspectiva, algum tanto á

direita, não se esqueça a famosa ilha de Paquetá, com seu satellite a ilha do Brocolhó, sua côrte de ilhotas secundarias, sua vanguarda e guarda costas de rochedos e pedras erraticas; complexo tão harmonioso, pousada tão cheia de encantos, que o bom rei D. João, que não peccava por nimiamente poetico, exclamára: « É essa a verdadeira ilha dos amores! »

Eis-nos entretanto proximos á ponta oriental da Ilha do Governador, separada, por pequeno estreito ou boqueirão, da do mesmo nome que, com seus tres promontorios formando um triangulo, representa uma Trinacria, uma Sicilia em ponto pequeno.

Quando a viagem se fazia pela villa da Estrella, se passava o boqueirão, e quasi que se podia alcançar com a mão nos dous pedregosos paredões do estreito a riquissima vegetação tropical de cactos, agaves, cannas, aloes, orchideas, maranteas, ananazes silvestres que á porfia as alca-

tifão, banhando as raizes e frondes na agua salgada. Agora orça-se, e, deixando o boqueirão á esquerda, roçando quasi a costa oriental da Sicilia em miniatura, faz-se prôa sobre Mauá, em mar desembaraçado que não offerece objecto algum saliente, salvo um montão ou abrolho de rochedos soltos, desordenadamente accumulados, bem parecido ao destroço de um palacio cyclopeo.

Esse phenomenal acervo, producto e muda testemunha do periodo dos cataclysmas, recebe o olhar de despedida aos espectaculos do mar, porque agora a serra absorve mais e mais a attenção, á proporção que, em o barco se lhe conchegando, a enorme massa invadindo maior porção do céo, descortina em maravilhosos quadros seus cumes asserilhados por cupulas, obeliscos, torreões, gavias, seus flancos assombradados por mattos coevos do granito, seus contrafortes, uns vindo expirar no meio da planicie, outros attingindo o mesmo mar em destacados

outeiros e monticulos, como se o rebanho de montes e collinas de que falla a escriptura houvesse vindo, saltando á porfia, banhar os pés no salgado elemento.

Ou a muralha agigantada se enleve em vigoroso verde-escuro sobre o esmalte de um céo desennublado, ou nuvens em cumulos resplandecentes de deslumbrante alvura invadão os cumes, ou a trovoada ribombando nos valles e grutas evolucione em choviscos, em turbilhões, em immensos cortinados de vapores, mostrando e velando a miudo os variados incidentes desse drama de mil peripecias, o espectador fica igualmente estupefacto de admiração.

O barco, topando no cáes de Mauá, põe termo ao extasis. A ponte e estação com simplicidade primitiva não tem tecto nem accommodações; aliás falta tempo para observar, porque é preciso já e já se arranjar nos carros do caminho de ferro, cujas portinholas se trancão á chave como se se

encerrassem irracionaes, pratica irritante a par de perigosa, em caso de accidente, e de que a França ficou livre com a terrivel experiencia do desastre de Versailles, quando muita gente que cuidava ir se divertir, foi queimada viva.

Os carros ou vagões são mais commodos e arejados do que os do caminho de ferro de Pedro II, bem que anteriores. Installados apenas os viajores, apita o engenheiro, assobia a machina, estremece, avança, anda, corre, e em breve vôa entre dous muros de verdura. Quantas arvores raras, quanto vegetal precioso, quantos cipós, quanto tronco sobrecarregado de parasitas e bromelias, quanta flôr, quanta folhagem, desfilão perante os olhos! O botanista recem-chegado da Europa, desesperado de apenas poder pela vertiginosa velocidade da corrida, reconhecer as familias, se sente tentado de dar comsigo pela portinhola fóra.

Ouve-se repentino assobio. O trem modera a

marcha, se arrastra, pára na estação de Inhomirim que dá sahida para os differentes povoados do litoral. Os caminhos que vêm convergir á estação, a lindeza das vistas sobre fazendas, pastos, vargens, morros plantados de café convidão a que se examinem. Mas novo assobio dá signal de nova corrida. Com alguns minutos mais ladeia-se o importante estabelecimento do Fragoso, outr'ora o emporio do transito para Petropolis. Ahi se entrava nos vehiculos carroceiros para subir a serra; ahi pousavão a mór parte das tropas que fazião os transportes entre Minas e o porto da villa da Estrella. Hoje a via ferrea attinge a raiz da serra. A unica homenagem que o trem rende ao Fragoso é de o salvar com atroante prolongado assobio, iamos dizendo, ironico, como querendo toar: « *Sic transit gloria mundi.* »

Com effeito Fragoso tornou a ser mera fazenda, perdendo seu movimento commercial, bem como o porto da Estrella, de que Petropolis herdou

durante alguns annos para perder tambem tão transitoria importancia á prol de *Pedro do Rio*, que a não guardará muito tempo. Para nos consolar dessas pequenas decadencias de freguezia, a estatistica nos ensina que ellas redundão em bem dos interesses do paiz. Que materia para reflexões politico-economicas se a locomotiva desse tempo !. . . Mas já ei-la no campo onde existia a fabrica da polvora ; eis que o ultimo assobio annuncia que se está chegado á estação.

Logo se abrem as cellulas correcciona-locomotivas. Os viajores soltos devem, com a sua bagagem, ascender os carros, caleças e coupés que os esperão ; embora a localidade com as particularidades do antigo destino, dos hoteis, da *gara*, unico ponto para o qual a companhia desembolçou dinheiro em construcções, inspire desejos de a inspeccionar, urge partir.

Desde o abalar dos carros ao zunido dos chicotes, quatro possantes burros os enlevão á largo

trote, serra acima; em breve os primeiros zigue-zagues estão transitados, em breve domina se sobre a vargem que separa o pé da serra da praia, a qual parece estender-se á medida que se sobe; a datar desse momento o viajor não cessa de admirar, ora a excellencia da estrada e as difficuldades que se houverão de vencer para uma obra que mesmo na Europa se estimaria de primeira ordem; ora a frescura da vegetação, o crystallino dos regatos, o primor dos pontos de vista uma vez, conforme os rodeios, sobre as grutas e vertentes das montanhas, e logo sobre a planicie e bacia de Nictheroy. Quanto mais se ganha no subir, mais cresce o encanto. Eis mattos virgens, capoeiras, capizaes, eis no seio dos roçados, que a factura da estrada necessitára, arvores contemporaneas de Villegagnon, escapos ao ferro e ao fogo, ostentando orgulhosos sobre seus gigantescos braços innumeras familias de parasitas que os revestem: eis á sombra delles, entre rochedos,

cascatellas susurrantes; eis perspectivas atordoantes, ao redor, acima, embaixo; á cada volta o aspecto varia para melhor; o espectaculo toma proporções mais magestosas.

Passado o lugar da parada onde se mudão as parelhas, pouco acima do Cortiço, antigo quartel do inspector da estrada, a vista abrange quasi tudo do reconcavo dessa bahia do Rio de Janeiro, que não tem igual no mundo. Poder-se-hia, como sobre vastissimo mappa topographico, estudar os contornos, contar as ilhas, os povoados, as habitações, notar os incidentes, traçar a derrota que se fez em barco de vapor e via ferrea, se o vehiculo desfilando tão depressa, a scena não desapparecesse para logo reapparecer em maior altura, mas fugitivamente, por interferencias e continuos eclipses. Neste jogo a paciencia se apura; sente-se o desejo de apear; ao menos nutre-se o projecto de tornar a vir de passeio para se fartar de tão maravilhoso prospecto.

No comenos o botanista se reparte entre o gozo das paisagens e a inspecção da flora montanheza que succedeu a do litoral, emquanto o mineralogista, reencontrando amiudadamente as pedras erraticas, e roladiços rochedos parceiros dos de que achou a bahia semeada, se abysma em conjecturas. Que mão demorou estes nos declivios e sobranceiras cimalhas dos montes, ou os arranjou em furnas e cavernas que convidão os ermitões a que as habitem, emquanto espalhava aquelles nas aguas nictheroyenses como as contas de colossal rosario que se haveria desfiado...? Não é occasião de resolver taes problemas; os ultimos zigue-zagues estão superados; depressa um derradeiro lance de vista aos incommensuraveis horizontes da perspectiva!.... já lhe viramos as costas em rapido galope, através a garganta na descida para Villa-Theresa.

Já penetramos nos valles interiores! Que mudança de aspecto; entretanto o primeiro olhar

não sympathisa com o quadro que se apresenta. O terreno ocreoso, rachado, cansado; a vegetação escura e escassa; o arvoredo acanhado; os armazens fechados; os pastos e ranchos desertos fallão de abandono. A idéa de uma decepção quasi que se apodera da mente, quando o vehiculo, passando rapidamente essa triste zona, leva a sitios mais engraçados, corre entre moradas de casas elegantes com jardins em que as flôres da Europa fraternisão com as do Brasil, e além dos quaes se descobre, nos valles parallelos ou perpendiculares á estrada, na beira de limpidos riachos, lindas colonias com asseiadas casinholas, capizaes, e terrenos cultivados que contrastão agradavelmente com o sombrio matto dos morros. Estes paineis que alegrão a vista, o ar balsamico e vivificante das regiões elevadas que dilata o peito, realção o sentimento do bem-estar. Vive-se com maior facilidade: parece que os cuidados da terra ficárão lá embaixo, e que porção da felici-

dade do céo mais proximo se insinuou no coração. — Nesta disposição, após um ultimo lance em rua declive que desemboca em outra larga, directamente prolongada até perder de vista, — entra-se em Petropolis.

II

Mas então as impressões mudão de natureza; ás emoções tão rapidas, variadas, contrastadas da viagem succede no espirito a quietação, oriunda do isolamento com o resto do mundo, por tantas barreiras de morros interpostos, da alta estação que se alcançou. Sente-se vontade de esfregar os olhos como se acabassem de ser sobreferidos por longa serie de deslumbramentos, ou antes opera-se uma reacção provocada pela parte material da fragil humanidade. A vivacidade do ar assanhára o estomago emquanto as agitações do transporte esgotavão grande parte do fluido nervoso; quasi a unica preoccupação é a do albergue e refeição,

para onde aliás as complacentes carruagens levão á toda pressa, uns para os hoteis, outros para casa dos amigos, est'outros ao seio das familias, nas chacaras ou moradas proprias ou alugadas. Apenas se chega, depois de ter feito honra á comida, passa-se noite deliciosa, cujo repouso, nem calor, nem baratas, nem mosquitos, nem qualquer bicho damninho inquietão.

Ao acordar, tambem acorda a curiosidade; quer-se visitar esse Petropolis onde se chegou tão commodamente na vespera através tão bellos espectaculos.

Antes de tudo é preciso que nos entendamos: a condição indispensavel para que as impressões da viagem e chegada tenhão sido as que descrevemos, é que o tempo fosse bom, que brilhante sol illuminasse as scenas da carreira, e que se não entrasse em Petropolis com chuva desfeita. No caso contrario a vinda não é menos desagradavel e tristonha do que se se viajasse no paiz o

mais chão e monotono do mundo, e a chegada não menos enfadonha do que se se entrasse em Belém ou Mogi-das-Cruzes. Porém quando chove, qual a locomoção que não seja penosa? qual o lugar que não seja aborrecido? O que então póde determinar a preferencia são, para a viagem bons vehiculos que abriguem da chuva, e para a chegada bom albergue com boa mesa e cama. Ora, em todo o Brasil, a que ponto se poderá chegar tão bem transportado do que a Petropolis? E aonde se acharáõ tão bons hoteis? Portanto é summamente injusto desacreditar Petropolis. porque deu-se a má sorte de subir e sojornar em tempo chuvoso, pessima circumstancia, que não é frequente senão durante o estio, quando aliás as chuvas visitão tambem a miudo as regiões do litoral.

Uma queixa mais real e que não poucas vezes se encobrio sob o véo daquella, é o alto preço da conducção; mas não é aqui o lugar de nos occu-

parmos com este desagradavel assumpto, tão nocivo á prosperidade de Petropolis. Deixemos de parte toda a consideração entristecente, e percorramos essa cidade campestre, improvisada nos valles, gargantas, brenhas e bibocas do alto da serra da Estrella, na ponta da cordilheira mais proxima do Rio de Janeiro, por S. M. o Imperador D. Pedro II.

Conforme as propostas, mappas e planos que lhe forão apresentados pelo seu mordomo Paulo Barbosa da Sylva, de accordo com o major Koeler, S. M. Imperial decidio a fundação da povoação vernal e colonia, que havião de ter o seu augusto nome, e onde se construiria um palacio de verão para a imperial familia.

As razões de hygiene, bem-estar, e atilada previsão que determinárão tão habeis engenheiros na escolha da localidade e da delineação topographica do novo povoado, pertencem á historia de Petropolis, de que talvez algum dia nos occuparemos.

Nosso actual dever é de fazer o officio de cicerone junto ás pessoas dos visitantes.

Geralmente a rua do Imperador serve de ponto de partida. Ella é a base da área da cidade ; nella vem convergir as outras ruas , em cujo prolongamento se estendem os caminhos que conduzem aos pontos em communicação com Petropolis.

A concepção e confecção dessa rua traçada a cordel em estreito valle que corre approximadamente do oéste ao éste , e no centro do qual dous rios, a Quitandinha e o Corrego-Secco, partindo de dous pontos oppostos vêm fazer barra, para juntos correrem em direcção quasi perpendicular , é o que os francezes chamão *tour de force*.

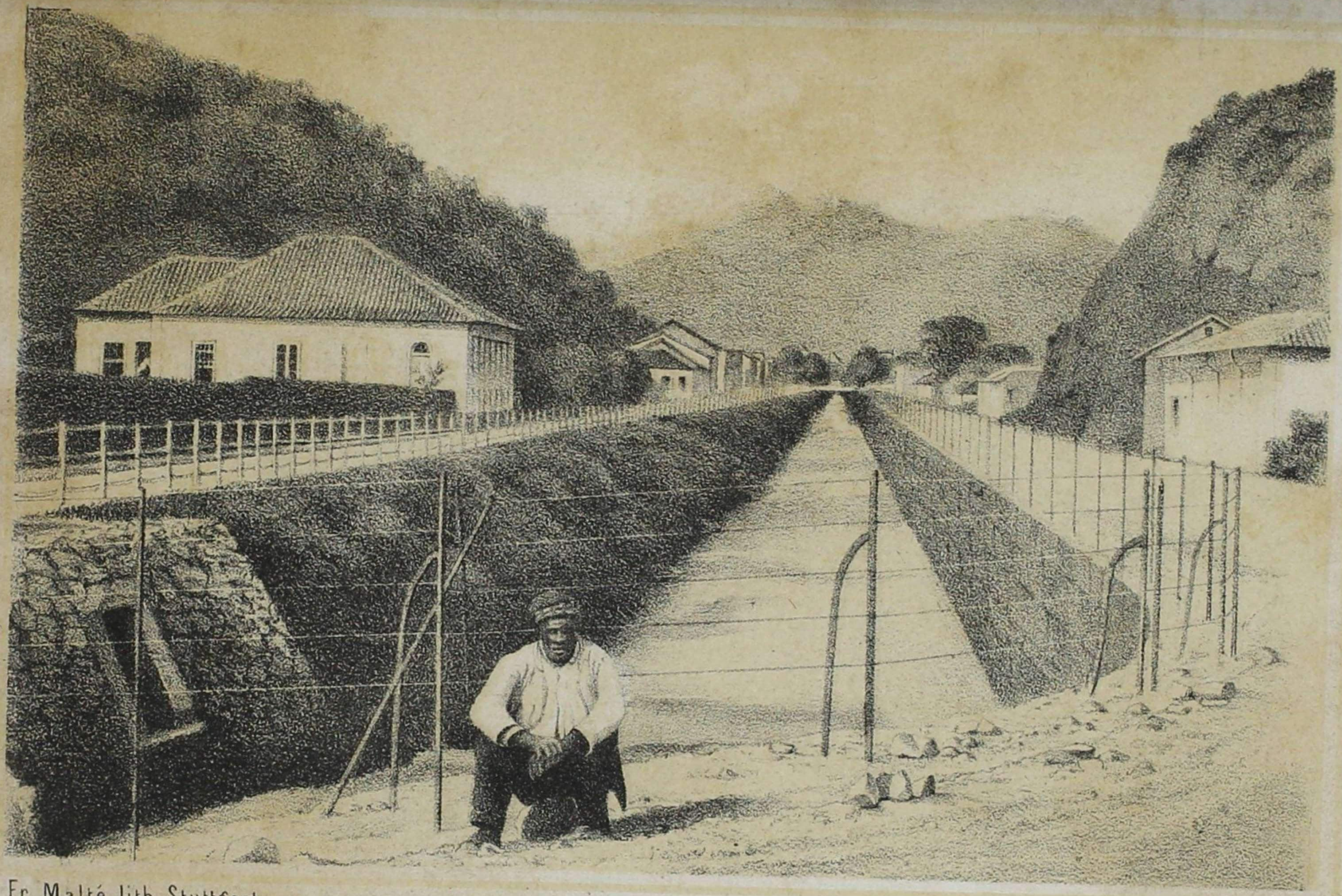
Hoje que o projecto se acha realisado , ainda que o contemplar o alinhamento perfeito entre taes barrancos, de uma via mais larga que as largas da cidade nova , mais direita que a chamada no Rio *Direita* (sem duvida por euphemismo , pois esta é a unica das importantes que

visivelmente se acotovele), e de um comprimento de mais do dobro, ou antes dessa conjuncção de duas ruas gemeas, separadas por um canal, inspire admiração, não é possivel fazer idéa das difficuldades que se havião de vencer para a apresentar no estado em que actualmente a vemos.

Com effeito o valle não se prolongava em direcção rectilinea. As bicadas dos outeiros que o desenhão se entrelaçavão e contrariavam. No ponto da confluencia dos dous rios havia um vão de bastante largura, mas em quasi sua totalidade pantanoso. Os mesmos riachos, caprichosos e torrenciaes como corregos de montanha, tinhão leitos tortuosos, desiguaes, pedregosos, ora precipitando-se em rapidos e catadupas, ora espraiando-se em lodosos charcos.

O graphometro e nivel dos engenheiros, a enchada, pá, alavanca, e carrinho de mão dos colonos, derão conta de obstaculos que se poderião suppôr insuperaveis.

PETROPOLIS



Fr. Malté, lith. Stuttgart.

Photograph. R.H. Klumb.

Rua do Jmperador.

Recortados os pés dos morros, estes se alinhárão como praças de regimento amestrado. Com o entulho os pantanos se reseccárão, as torrentes domadas corrêrão entre paredões parallelos, a confluencia fez-se em tanque symetrico, seguindo reunidos por outro canal perpendicular no rumo do norte entre dous cáes ou vias de nova rua, a da Imperatriz, até encontrar com uma fralda do morro do Belvedere, que obriga o canal á nova direcção, na qual o seguiremos quando por lá dirigirmos a nossa visita.

Nessa rua do Imperador assim traçada, acabada e aperfeiçoada em um comprimento de oitocentas braças, que facilmente se poderá alongar até mil, os proprietarios dos prazos urbanos sitos sobre o prolongamento edificárão casas e predios de maior ou menor importancia e valor, conforme seus meios e projectos, alguns com andares e aspecto senhoril, entre os quaes prima o do defunto tenente-general Pinto Peixoto, outros terreos ou peitoris.

Geralmente na rua do Imperador os edificios servem antes para hoteis, officinas, lojas, armazens, padarias, tendas de carniceiros, cocheiras, etc.. do que para moradas: ahi é o centro do movimento commercial e ambulatorio da cidade, o ponto de reunião onde se tratão os negocios, se encontrão os interessados; onde se esperão os carros que trazem passageiros, correspondencias e novidades da capital; sobretudo na frente do Hotel de Bragança, um dos melhores e mais em voga por ser fronteiro á rua de D. Janaria, d'onde desembocão os taes carros, ha muita animação.

A communicação das duas vias irmãas da rua do Imperador se faz por pontes de madeira, a cuja simplicidade não falta elegancia nem a solidez exigida pelo incessante transito dos vehiculos. Se contão não menos de seis sómente para o serviço dessa rua. Uma na entrada oéste da rua do Imperador, em frente da rua de D. Francisca;

outra defronte da rua indicada supra de D. Januaria, principal via da ida e volta para o Rio de Janeiro; ambas essas ruas, Francisca e Januaria, sendo ramos da rua Aureliana que conduz á estrada geral pela rua de Villa-Theresa.

Duas outras pontes fronteiras ás duas metades da Praça Imperial que circumda o tanque da confluencia, dão passagem para essa praça e ás duas vias da rua da Imperatriz. A quinta ponte faz frente, de um lado ao Hotel Suisso, do outro á rua de Paulo Barbosa. A sexta, verdadeira pontedique, fecha a rua do Imperador pelo lado éste, formando por sua continuação, em angulo recto, o lado esquerdo da rua do Toneleiro que pela rua dos Mineiros conduz á estrada velha de Minas, emquanto o lado direito dessa rua do Toneleiro reconduz, pela do Honorio e Paulo Barbosa, á rua Imperial, junto á ponte do Hotel Suisso.

Passando-se essa ponte, voltando á esquerda até a Praça Imperial, prolonga-se um dos lados de um recinto cujos outros limites, a dita praça,

a rua da Imperatriz, e os perfilamentos do morro do *Belvedere*, circumdão.

Nesse recinto, sobre artificial chapada formada pelo decrestamento dos encostos do dito morro, está assentado o imperial palacete, que faz frente á rua da Imperatriz. e na sua simplicidade tendo sómente sobre embaseamento duas alas peitoris e um pavilhão central de sobrado, não deixa de ter, pela posição dominante sobre a mór parte da cidade, certo aspecto que impoem. Os terraços e jardins, se desenvolvem aos pés da chapada, até encontrar com as ruas do Imperador e Imperatriz, de que são separadas por gradis.

Seguindo agora o lado direito do canal que divide a rua da Imperatriz, e approximadamente no meio della, achamos uma ponte, exactamente collocada no eixo do palacio imperial, larga e solida, que conduz ao cáes esquerdo, para o qual passamos, e pouco mais abaixo topamos com a capella catholica.

Talvez se repare que a capella não tenha sido

edificada tambem no eixo da ponte ; todavia a actual disposição , ainda que menos regular , resalva da observação que em Petropolis a magestade terrestre está em melhores condições a respeito de alojamento do que a magestade divina ; o que na verdade seria irreverencioso , se a coincidencia não fosse fortuita e provisoria ; pois que o projecto é de levantar a matriz petropolitana sobre outra fralda do morro do Belvedere, a mesma que obriga o canal a se desviar , a qual já se acha aplainada , ficando sobranceira ao terrapleno do palacio.

O prolongamento do cáes direito da rua da Imperatriz , sob o nome de travessa Wylep, penetra a garganta artificial que os atrevidos desmoronamentos do defunto consul hollandez praticárão entre o terrapleno destinado á projectada matriz e a casa que elle edificou com peristylo de columnata que apresenta na perspectiva o frontispicio de templo grego.

A travessa Wylep dá transito para a rua de Joinville, que logo procuraremos; agora, depois de termos observado que o ramo direito da rua da Imperatriz não póde admittir predios por ser coarctado entre o canal, os jardins e os terrenos do palacio imperial, para os quaes dá entrada por assás elegante portão de ferro de semi-circulo rentrante, seguiremos no seu desvio o canal cujas duas beiras nessa nova direcção formão a rua de D. Maria II, a qual conduz, prolongando do lado direito a esplanada da matriz e do lado esquerdo o morro do Cruzeiro, á praça de D. Pedro de Alcantara.

Antes de attingir esta praça, o canal dá nova volta sob angulo direito á esquerda, acompanhado sempre por duas vias ou cáes, que, nessa nova direcção, constituem nova rua, a de D. Affonso, que leva á praça do mesmo nome, onde o canal volta novamente á direita, tambem sob angulo direito, acompanhando-o outra rua, a de Bragança.

Antes de passarmos a rua de Bragança, entraremos pela direita na de Bourbon, quasi perfilada com aquella, porque ella nos reconduz, através a garganta do morro do Cruzeiro, á extremidade occidental da rua do Imperador, em frente da ponte e rua de D. Francisca.

Retrocedendo á rua de Bragança, ella nos leva á dos Artistas, que lhe é perpendicular, e onde o canal novamente desviado por morro fronteiro, dobra á direita. Nesse contorno o cáes direito do canal toma o nome de rua dos Francezes, circulando o morro do mesmo nome.

Emquanto á rua dos Artistas, ella desemboca á direita na praça da confluencia assim denominada, por ser ahi que as aguas do canal, que mudou o nome em cada rua que acompanhou, fazem barra com o rio Piabanha, a que levão o tributo da Quitandinha e Corrego-Secco. Entretanto os colonos allemães, achando no vocabulo confluencia á toada de *Coblenz* que soava melhor

aos seus ouvidos tudescos, nunca appellidárão o largo por outro nome, que afinal parece haver prevalecido.

Nessa praça de Coblenz ou confluencia, em a qual se desenhou e plantou, depois de terem seccado pouco a pouco as arvores indigenas que a principio se havião poupado com grande mimo, um *square* ou quadra para passeio, cessa a canalisação, e o rio Piabanha, enriquecido com todo o volume das aguas que regárão Petropolis, continúa a correr entre as suas ribanceiras naturaes convertidas, de ambos os lados, em commodos caminhos rodantes. Antes que faça barra, uma ponte fronteira ao jardim dá passagem para a ribanceira esquerda, que contorna a chacara Mauá, e logo, dobrada a volta á esquerda que o Piabanha faz abaixo da confluencia, acha-se outra ponte, fronteira ao portão da mesma chacara, que reconduz á ribanceira direita, sobre a qual agua abaixo segue a magnifica estrada macadamisada

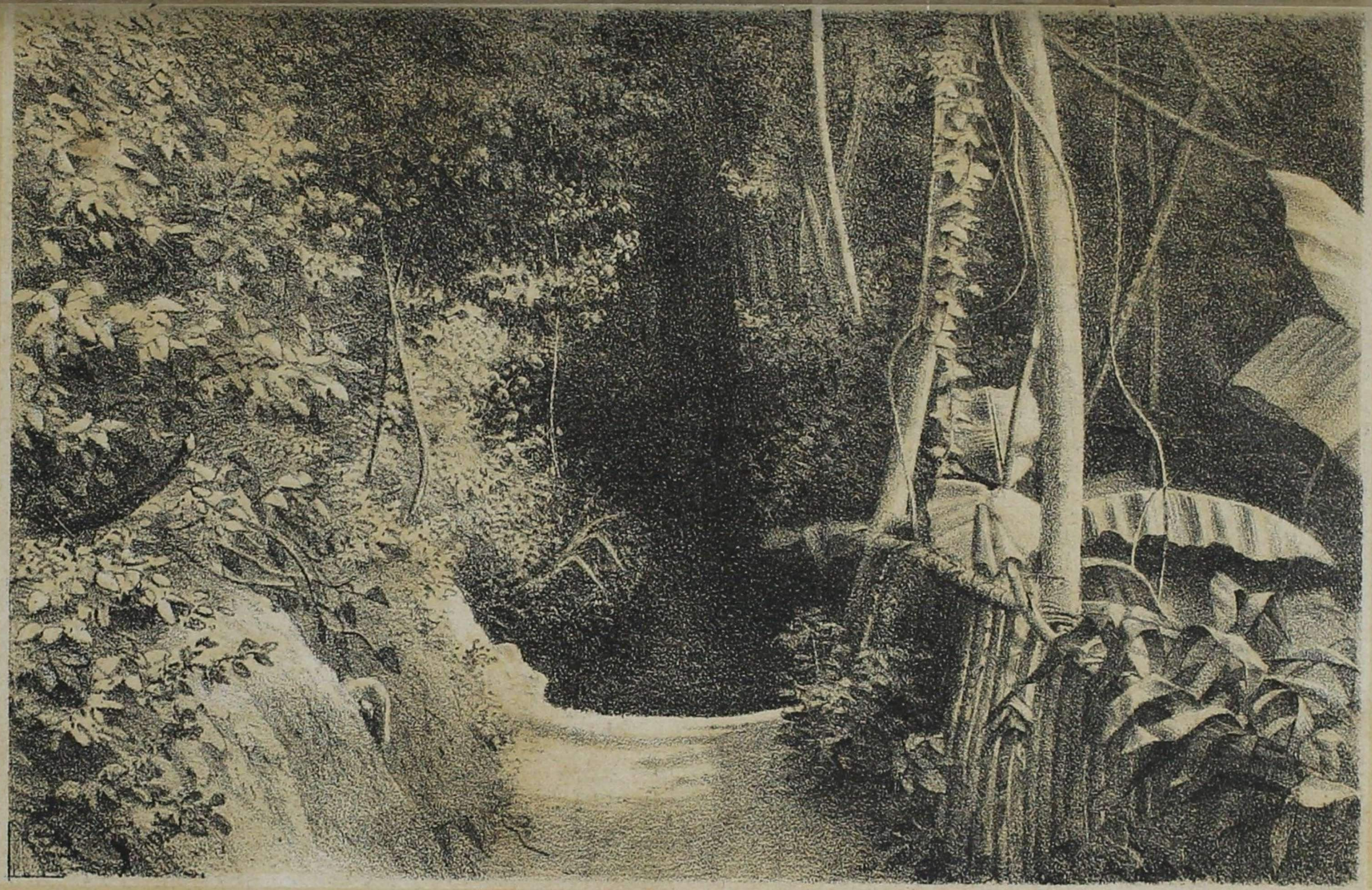
União e Industria, emquanto a mesma estrada, á direita, confundindo-se com a rua dos Protestantes, ao ponto onde essa rua faz esquina com a dos Francezes, atravessa a garganta do mesmo nome, attinge á praça de D. Pedro de Alcantara, acompanhando o canal pelo cáes direito até á rua do Imperador, e em seguimento ás de D. Januaria e Aureliana, que o poem em communicação com a estrada de Villa-Thereza. É essa uma das arterias percorridas noite e dia por trens ascendentes e descendentes de carretas que levão o café de serra acima para a gara da Estação e em retorno trazem os generos de toda a sorte que o Rio de Janeiro permuta contra o café.

Comtudo a verdadeira e mais frequentada carreira pelos trens da companhia, é a que ao chegar á rua do Imperador sem passar a ponte dobra á esquerda, prolonga o jardim e dependencias imperiaes, o hotel Suisso e outros predios, até dobrar na rua do Toneleiro, para attingir a dos

Mineiros, e em seguimento o cáes esquerdo do Corrego-Secco, até desembocar por uma ladeira na estrada de Villa-Thereza.

Nós haviamos ficado na praça de D. Pedro de Alcantara, porque, já conhecedores das ruas que os trens passão, topando nessa praça com a rua de Joinville, já mencionada, que na esquina dos Protestantes principia, somos convidados pela perspectiva de tão larga, longa, bem perfilada e nivelada avenida, a passeia-la.

Em direcção parallela á da rua do Imperador, a de Joinville prolonga o revez do terrapleno destinado á igreja matriz e monte do Belvedere, terminando junto a uma parte pantanosa do leito de um pequeno riacho, pomposamente appellidado rio de Almeida Torres; nesse ponto, na margem direita do pantano, póde-se continuar o passeio por um caminho que não é ainda rodante, mas muito liso e commodo para gente de pé ou montada. Esse caminho leva, entre valles, gar-



Fr. Malté, lith. Stuttgart.

Photograph. R. H. Klumb.

Gruta das Saudades.

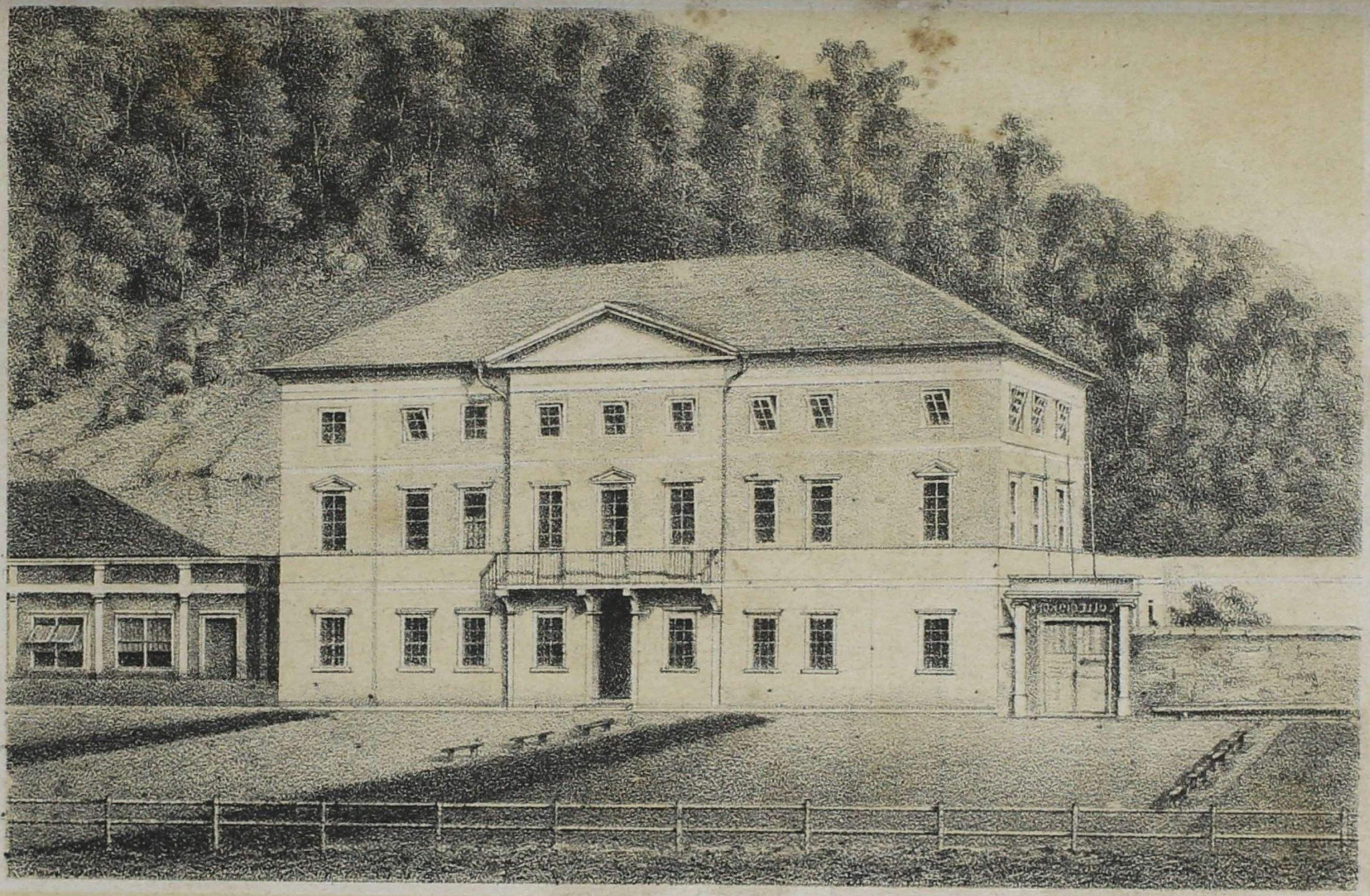
gantas e ladeiras risonhas a uma gruta de escondrijos, cascatinhas, e vegetal ornamentação a mais graciosa que se possa imaginar, descoberta e arranjada primorosamente pelo digno superintendente de Petropolis o tenente-coronel Marques Lisboa. Lá iremos, com bella companhia de pé ou em cavalcata para algum jocundo pique-nique. Agora devemos passar por outra aberta á direita da rua, a garganta que isolando o monte do Belvedere da cadeia de morros a que pertence, conduz, por um rodeio dessa mesma garganta, ao pateo interior do palacio. Um riachinho corria á luz do dia por essa garganta em procura do Corrego-Secco; elle corre actualmente em conducto subterraneo, fornecendo por intervallos agua para as casas de banho, os bebedouros das cavallariças e mais serviços, á semelhança desses bem-feitores desconhecidos que se não revelão senão pelas suas boas obras.

Do pateo interior do palacio se desce por larga

avenida á rua do Imperador, pouco abaixo da ponte que abre passagem para a rua de Paulo Barboza.

Temos pois gyrado grande parte de Petropolis; e o gyro estará completo, quando, voltando a rua dos Artistas pelas do Imperador, Bourbon e Bragança, e voltando á esquerda nessa dos Artistas, teremos seguido a rua do Cemiterio, praça de Nassau, em que á esquerda se vê o funebre estabelecimento, e a rua de Monte-Caseros, direcção que nos traz á margem do rio Piabanha, e, sem passar a bella ponte que o atravessa, haveremos acompanhado rio abaixo o caminho da direita, prolongando a frente do bello collegio-modelo Kopke, até nos acharmos outra vez na praça da confluencia ou Coblenz.

Chegados por aquelle lado á esta praça ajardinada, havemos não sómente contornado toda a cidade petropolitana como percorrido quasi todas as ruas, a mór parte conjugadas com canal inter-



Fr. Malté, lith. Stuttgart.

Photograph. R. H. Klumb

Collegio de Kopke.

posto. A respeito das que abandonando os canaes são indivisas, a saber, as de Joinville, Protestantes, D. Januaria, Paulo Barboza, Bourbon, Monte-Caseros, etc., são ellas por compensação tão largas, lisas e bem macadamisadas, que duvidamos haja no Rio de Janeiro uma sequer que possa sustentar a comparação.

Esse tão perfeito quão inesperado tecido de communicações entre gargantas, correntes, brenhas, pantanos, barrancos e bibócas, é o que mais assombra os visitadores. Elles na metropole do Imperio não havião sido acostumados a nada que se pareça com o que vem achar nesses bicos de serranias.

Porém não nos demoremos sobre comparações que abalarião o socego de espirito, principal encanto dessa morada collocada tanto acima das paixões e inquietações da capital. Dir-se-hia que o privilegio das estações montanhosas seja infundir nas almas a quietude das florestas, e dos

inabalaveis baluartes graniticos que ellas vestem. Se divisa esse socego nas physionomias dos habitantes e *turistas*. O bem-estar, os sentimentos sympathicos, a indulgencia predominão. As rivalidades de partidos, os preconceitos de nacionalidade, as antipathias religiosas fazem treguas. É terreno neutro onde todos fraternisão. A benevolencia das relações não pára em nenhum dos degráos da escada social. O escravo é docil, o dono complacente; não se ouve grito nem pancada. Ha permuta perenne de manifestações amanteticas. Todos passão vida de alegria, de amenidade reciproca, de caridade christãa. O exemplo de uma santa vida de familia, de simplicidade dos habitos, de cordialidade para todos, de tolerante devoção, desce do alto do palacio e não acha quem o não siga.

Mas tambem quanto são os ares frescos e regeneradores! Quão saborosas e crystallinas as aguas! Quão deliciosos o leite, a manteiga, os

morangos, as hortaliças de primor! A contemplação das crianças tão rochonchudas, coradas e exultantes, bastaria para encher de satisfação. E as paisagens! Consumirião-se os dias em passeios. Tambem todos os modos de ambulação são requisitados; berlindas, coupés, caleças, cabriolés, diligencias, cavalgaduras, sem fallarmos na locomoção pedestre, que não espanta ás bellas damas e mimosas *demoiselles*, para as quaes no Rio de Janeiro a ida da casa á igreja proxima, era penosa tarefa.

Em Petropolis ellas se encontrão á toda hora do dia, com a familia ou em chusmas, passeiando pelas ruas, indo visitar as amigas, ou admirar nos arredores os pontos de vista, o curso dos rios, as curiosidades que não faltão em nenhum dos quarteirões ruraes, alguns mui arredados. Para visitar esses arranjão-se partidas, já a pé, já em cavalgatas; tambem se vai de sege. De vez em quando combinão-se os tres modos de transporte.

As personagens graves , as mamãis , bebés e convalescentes occupão as carruagens. Para os moços do tom e amazonas os cavallos. A pé já hão tomado a vanguarda os casadores espingardeiros , emquanto os collectores e collectoras de borboletas e orchideas com as competentes redes do ar flanqueião a comitiva. A companhia se reune no lugar onde se convencionou fazer a parada , cada qual com appetite desmarcado, fosse qual fosse o modo deambulatorio que o trouxe. Os mantimentos são escolhidos e abundantissimos. A alegria não menos viva que innocente preside ao fraternal agape. A ida foi um divertimento , a parada uma festança, a volta uma ovação.

Indicaremos , a favor dos recem-chegados , os pontos preferidos para essas partidas e romarias, depois de termos descripto assaz detalhadamente a região urbana, que é sómente um abreviado ou reducção do municipio privilegiado a que serve de nucleo, pois que , excepto a rua do Imperador,

que algum tanto usurpa ares de rua de cidade, offerecendo fileiras de predios contiguos, com officinas e armazens, entre os quaes alguns rivalisarião com os melhores do Rio de Janeiro, as outras ruas não podem arvorar outra ambição senão a de pertencer á cidade campestre. Prazos ainda inoccupados, posses abandonadas, jardins com cercados ou abertos, alternão com casas de aspecto mui contrastado, umas lindas e exquisitamente tratadas, outras menos que modestas, ora alinhadas na margem da rua, ora arredadas no centro do prazo ou assentadas sobre algum relevo, fralda, cimalha a pique. Cá algum figurão titular dessa ou daquella banda do Atlantico, algum negociante de grosso trato, algum fazendeiro rico edificárão elegantes casas de campo; ao lado encolhe-se humildemente a casinhola de um colono, ou de algum pequeno capitalista. Mais adiante surge o casebre do proletario, o rancho da lavadeira. Em mais de um lugar uma morada que ameaça cahir

ou já desmoronada, outra abandonada antes de receber a cumieira, deixão o espectador attonito.

Sim! Esta cidade-criança, que conta apenas dezesete annos de existencia, já tem ruinas e tumulos! Tumulos tão numerosos, que o primitivo cemiterio na praça de Nassau já se achou nimiamente exiguo, consagrando-se outro de maiores proporções, mas em lugar mais longinquo e melhor escondido em embrenhado recanto. Esse mysterio de ruinas e multiplicadas tombas em cidade tão noviça e sadia, terá em outro lugar a sua explicação.

Havemos já assignalado na rua do Imperador o que tem de mais notavel. Não devemos passar em silencio a bella casa peitoril com lindissimo jardim ao lado, erecto pelo major Rivière, hoje propriedade do barão de Pirasinunga, que lhe addicionou um vistoso pavilhão sobre o cimo do córte que finda o monte do Cruzeiro, cedendo lugar para o predio.

Merecem igualmente um golpe de vista as moradas dos Srs. barão do Rio-Novo e barão de Entre-Rios.

Na rua da Imperatriz achamos poucas casas, aliás de boa apparencia, flanqueando a capella, entre outras as dos Srs. Avelar e Camara, esta com jardim primorosamente entretido, e o palacete do Sr. Vidal Leite Ribeiro, sito atraz de um *square*, ornado no centro de uma urna sobre pedestal, d'onde brota agua.

A rua de D. Maria II não apresenta, além do hotel da Europa, assaz vistoso predio de dous andares; senão o palacete construido por um affamado dentista americano, hoje residencia do ministro da Inglaterra. Essa engraçada villa que domina um bello jardim em declivio, está collocada na fralda do norte do morro do Cruzeiro; e sobe-se a ella por duas suaves rampas circulares partindo symetricamente de um portão obumbrado por chorões.

Sobre a praça de D. Pedro de Alcantara, na esquina das ruas dos Protestantes e de D. Affonso, o predio do barão do Pilar, bem plantado, cercado de gradis com palacete no centro, chama a vista. Na esquina fronteira das ruas dos Protestantes e Joinville, sobre a mesma praça quem passa não deixa de se agradar do prazo que foi do Frontin, pelo bem arranjado da chacara e jardim, no qual o actual proprietario M. Godard, velho de veneraveis caãs, esgota todos os recursos fertilisantes da horticultura belga.

Em cima da propriedade de M. Godard, no encosto do morro cuja bicada occupa, os dous chalets de Meinherr Carlos Spangenberg, a quem uma fabrica de bengalas artisticamente esculpidas deu fortuna e fama, attrahem a vista pelo realce que emprestão á perspectiva.

Na praça de Coblenz, em fralda de morro, levanta-se o palacete Mauá, já mencionado, que assoma ares de morada domanial. A chacara

immediata, pela profusão das orchideas e bromelias, dispostas em arabescos que ornamentão a entrada, bem nos diria, sem o soccorro da taboleta, que aqui mora o horticultor Binot, creador de grande parte dos jardins petropolitanos, inclusive o imperial, e que hoje principiou em localidade proxima á primeira barreira da estrada União e Industria, com o nome de Retiro, uma fazenda de ensaio de culturas.

A rua de Joinville está muito menos habitada do que mereceria ser por sua largura, comprimento e irreprehensivel regularidade. Outr'ora o hotel Moss, que passou á casa de educação de meninas sob a maternal direcção de M^me^ Diemer, fazia o attractivo desta rua. Alas! hoje quem falla no Moss, então tão fallado em Petropolis e que déra o nome a uma das mais admiraveis orchideas da serra, a Catleya de Moss? A respeito das educandas de M^me^ Diemer, são ellas quasi todas casadas e mãis de familia. O jardim tão floribundo

e amorangado, virou a ser o que fôra antes : verdadeiro lamaçal.

O primor actual da rua é a villa Weitzmann , assentada em cresta proeminente do dorso da serrinha que se perfila do lado esquerdo da rua. Rampas suaves que cortão elegantemente os declivios arranjados e plantados com gosto , conduzem á bella habitação.

A bonitinha casa do digno Dr. Luiz Carlos da Fonseca , por estar edificada em esplanada, cujo paredão sobranceia a rua , está de lá quasi invisivel e só se desfructa das alturas fronteiras.

Antes de attingir essas moradas , topa-se á esquerda com a travessa Joinville, que leva, subindo entre prazos coloniaes, á chacara do Sr. Bulhões, habil engenheiro da estrada União e Industria, emquanto de frente, á direita , se offerece a travessa Wylep , já nossa conhecida, que conduz á rua da Imperatriz, poupando o demasiado circuito que os inquilinos da rua de Joinville tinhão que

dar pela praça de D. Pedro de Alcantara, antes que o bom do consul hollandez abrisse a garganta. Nenhum melhor do que o digno Dr. Touzet avalia o prestimo da tal travessa, logo que morando no fim da rua de Joinville em pequeno *cottage* de que pela magnifica collecção de orchideas e bromelias que ajuntou e arranjou, fez aprazivel ninho, elle mais que ninguem, nas quotidianas visitas á sua numerosa clientela, se vale da encurtada passagem.

Seria falta de attenção para as lembranças do passado não mencionar a casa nobre da defunta D. Alda, sita na rua de D. Januaria, e outr'ora residencia dos donos da sesmaria, antes que quiçá se sonhasse com a fundação de Petropolis. Como aliás o predio foi reedificado, pouco commemora dos tempos preteritos.

Não esqueçamos nessa mesma rua o elegante palacete de M^me^ Guedes Pinto, actualmente Jones, filha do digno senador Lopes Gama.

Mas havia de ser um nunca acabar o querer emmaranhar-nos na nomenclatura e descripção de todas as casas, moradas, hoteis, palacetes de Petropolis, além de que é conveniente deixar algum pasto á curiosidade e espirito de indagação dos visitantes.

Entretanto seria falta esquecer de mencionar a bella mansão do Sr. Lamás, ministro da republica do Uruguay, sita em terrapleno, obtido do desgastamento do morro na esquina que formam a estrada velha e rua dos Mineiros; ella produz enlevante effeito na perspectiva, emquanto o jardim, lago e repuxo constituem o que nesse genero Petropolis póde apresentar de mais pitoresco.

Voltando da casa do Sr. Lamas, topamos na esquina da rua do Honorio com o caminho que leva aos palatinatos inferior e superior, e quarteirão suisso, com o hotel Inglez, outr'ora o mais afamado e ainda um dos mais frequentados

de Petropolis. Na vinda do Rio de Janeiro chega-se a esse hotel em direitura não só pela estrada União e Industria, mas tambem por um desvio que se toma á direita na rua Thereza, pouco abaixo da garganta, e que alcança a beira do Corrego-Secco, através o palatinato inferior.

Junto do hotel Inglez a companhia União e Industria tem o seu escriptorio; e pouco mais abaixo, na rua de Paulo Barbosa, a camara municipal celebra suas sessões, em casa que, por não ter as proporções do Hotel de Ville do Rio de Janeiro, ao menos se cingio melhor ás leis do bom gosto.

Julgar-nos-hiamos igualmente omissos se deixassemos de guiar os nossos viajores em um recanto merecedor de toda a consideração, mas que poucos se lembrarião de ir procurar sem serem avisados.

Na praça de D. Affonso, á esquerda, ao sahir da rua de Bourbon, encontra-se uma travessa

(chama-la-hemos do major Kœler) que parece dever espichar contra dorso de morro, porém que desemboca em um recinto plano quasi circular, cuja dimensão sorprende, tudo circundado por collinas com arvoredo que o preservão de todo olhar indiscreto. Se o paiz fosse volcanico, cuidaria a gente que estava no fundo de alguma cratéra apagada. Seja o que fôr, esse retiro em um ermo, essa pequena Petropolis encerrada na grande, era o prazo campestre que o major Kœler se havia reservado; é lá que meditava os planos tendentes ao melhoramento da obra a que se havia dedicado; lá elle ensaiava as culturas que queria introduzir na colonia, hospedava os vegetaes de todo o globo que desejava naturalisar em Petropolis; lá, luctuosa fatalidade.... ! mas reservamos tão tristes recordações para lugar mais apropriado !

Essa breve descripção basta ao nosso ver para dar sufficiente idéa de quanto a cidade de Pe-

tropolis , dotada de ruas tão suaves ao andar e de tantos aspectos gratos á vista , offerece dentro do seu recinto de recursos para os passeios. Entretanto os visitadores e villegiadores não se satisfazem tão facilmente. Elles procurão excursões e peregrinações a pontos dignos de lhes deixarem duradouras lembranças , além de emoções do momento. Então a unica difficuldade é o hesitar na escolha. De todos os lados as ruas são continuadas por caminhos rodaveis ao longo das ribanceiras dando sahida nos differentes quarteirões , cada qual com attractivos proprios.

Não procuraremos antecipar sobre a satisfação que se resente , em dobrado quinhão ao encontrar , sem prévio aviso e como descoberta propria , objectos e perspectivas que arrancão interjeições de admiração , contentando-nos com indicar summariamente as localidades dignas de serem visitadas , e as direcções a seguir.

Retrocedendo pela estrada de Villa-Thereza se

vai á garganta, de cujo alto, obambulando vagarosamente as primeiras rampas, se desfructa até experimentar vertigens o incomparavel panorama da Bahia de que se pesquizou apenas cá e lá algum relance na occasião da vinda.

Póde-se igualmente variar o passeio áquelle ponto, visitando de passagem os palatinados inferior e superior, extraviando-se até o quarteirão suisso. Accidentes de aguas, rochedos, matas e culturas dignas de entreter agradavelmente não faltão alli, bem como em os demais quarteirões; havendo sempre variedade no arranjo desses elementos, sempre os mesmos, das paisagens.

Assim quando o passeio se dirige nas beiras da Quitandinha, rio acima, nota-se recreativa diversidade, por se apresentarem alli, de ambos os lados do corrego, colonias prosperas, ora quasi apegadas ao abrupto declivio dos outeiros lateraes, ora collocadas em valles que abrem perspectivas entre as serranias secundarias, e onde

as plantações dos proprietarios interessão, enxertando por assim dizer em perspectivas tropicaes, amostras das européas, podendo muito bem equivocarem-se os olhos na natureza dos roçados claro-verdejantes, não havendo cousa que se possa á certa distancia mais confundir com campos de trigo verde do que os tapetes de capim, emquanto o arvoredo fructifero europêo completa a illusão; mas bem depressa alguma palmeira que sobrevive á destruição das matas, alguma secular arvore que pela grossura ou posição escapou ao machado, avisão logo da realidade; está-se em terreno neutro, o *rendez-vous* de todas as floras das differentes zonas da terra, sem que haja precisão de estufas e outros artefactos dos horticultores.

Continuando a caminhar por esse rumo, attinge-se nos limites de algumas datas reservadas para pasto commum, a fazenda do Sr. Leblond, na qual o dono se esmerára em patronisar ricos e

custosos ensaios do cultivo das arvores fructiferas de maior estimação na Europa, porém com insignificante resultado, porque onde faltão as vistas do dono, nada vinga, especialmente em tentativas agricolas e horticolas.

Tomando á mão esquerda, se alcança o alto do Imperador, d'onde se desfructa novo panorama sobre a bahia, em nada inferior ao que se alcança da garganta de Villa-Thereza.

Indicaremos outrosim como passeio divertido o seguir rio acima, o Piabanha, que em direitura levaria até a villa do Paty do Alferes, bem como a estrada para a Presidencia, fazenda em situação não menos isolada do que pittoresca, que deveu o nome á circumstancia de haver sido na origem a concessão rural do benemerito presidente da provincia Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, de saudosa memoria, um dos homens de estado que nos tempestuosos tempos da abdicação e regencias, com patriotismo acrysolado e extremoso

Fr. Malté, lith. Stuttgart.

Photograph. R. H. Klumb.

Entrada da Westphalia.

desinteresse pessoal, mais contribuirão para consolidação da monarchia constitucional e systema do progresso na ordem.

Essa commemoração de tão conspicuo cidadão vem tanto mais a proposito, que Petropolis teve nelle um dos mais apaixonados promotores da sua creação e adiantamento.

Outras muitas estradas, picadas, avenidas e sahidas, o visitante curioso encontrará através os differentes quarteirões que, quasi todos tomárão nomes emprestados á terra allemãa, lembrança feliz de quem os povoava com colonos dessa nacionalidade. Entretanto os alvos mais requisitados para os passeios, particularmente quando a visita é de poucos dias, são as tres cascatas de maior fama, as de Itamaraty, nova do Retiro do major Bulhões, engenheiro em chefe da estrada União e Industria, e gruta das Saudades, do superintendente Vicente Marques Lisboa; dessa já fizemos succinta descripção, quanto basta para suscitar o

desejo de a visitar. Das outras duas tambem noticiaremos sómente o que póde despertar a curiosidade sem a satisfazer.

A cascata de Itamaraty é a de maior vulto de quantas se notão nas vizinhanças de Petropolis. Para encontra-la se segue a antiga estrada de Minas, e cortando á direita, por uma picada infelizmente assaz ruim e atolada: mas a admiração faz esquecer o incommodo ao avistar essa maravilhosa cachoeira formada por tres catadupas sobrepostas, sendo preciso occupar successivamente tres alturas differentes para desfructar todas as suas grandiosas bellezas.

A cascata do Retiro, comquanto deva ceder a palma áquella, ao menos lhe leva vantagem pela commodidade do accesso, pois que se chega a ella pela magnifica estrada União e Industria, que de per si offerece passeio sem limite, e quando faltarião todos aquelles passeios, sahidas, amenos prospectos e curiosidades que acabamos de men-

Fr. Malté, lith. Stuttgart.

Photograph. R. H. Klumb.

Cascata do retiro do Bulhões.

cionar, bastaria para que os Petropolitanos não tivessem motivos de se queixar de não ter onde pudessem passeiar á vontade, seja de pé, a cavallo ou em vehiculos, pois que a tal estrada reune em si, e nos horizontes lateraes, tudo quanto exige a de ambulação para ser deliciosa; chão liso como avenida de parque real, murmurios de rios e correntezas caudalosas, perspectivas de todos os caracteres, artefactos de primor, colonias novas alternando com antigos estabelecimentos ruraes, audaciosos córtes de morros, dominados por altaneiros cumes com profusão de rochedos, matos virgens, capoeiras, vertentes á pique e suaves declivios. Não falta o movimento commercial para animar a paisagem. Os carros da companhia, os combois de carretas do trafego, percorrem incessantemente abaixo e acima a linha macadamisada de permeio com as tropas e os viandantes, e para quem não tem medo de gastar e de ir ávante essa linha maravilhosa, com ac-

crescimo de encantos se extende até ás beiras da Parahyba e além, fóra da provincia até á villa do Juiz de Fóra.

Não é porém o nosso intuito descrever a obra da companhia, magnifica em si se não em relação com o dinheiro que absorveu e fins que se tinhão em vista, quando se emprehendeu. Não nos pertence pronunciar uma opinião sobre seu prestimo absoluto, tanto mais que a mesma companhia, pelo seu relatorio, foi assaz severa para comsigo, mas sómente na relação em que está com a cidade de Petropolis.

Ora, evidentemente essa cidade tira da estrada União e Industria não só a vantagem de lindissimo passeio, e abastança de viveres que lhe vem d'além Parahyba, mas tambem a certeza de que as ruas do transito da companhia, bem como a estrada rodante da serra, nunca estarão em estado de abandono e deterioração.

Talvez essa ultima observação espante a quem

até agora nos vio tanto exaltar os merecimentos de Petropolis; mas exaltar merecimentos não é penhorar a sua duração. Sem duvida quem pela primeira vez visita essa cidade de prazer e villa-giatura, não póde senão admirar e maravilhar-se de que no Brasil em tal altura a arte e a natureza de mãos dadas tenhão feito tanto para a commodidade e o embellezamento; mas nós, e comnosco todos quantos tomárão conhecimento de Petropolis ha já quatorze, dez, oito ou mesmo cinco annos, não podemos deixar de confessar que no aspecto geral com o decurso do tempo alguns symptomas pouco lisongeiros se dão a perceber; construcções novas quasi que se não emprehendem. Parou a edificação de varios predios, cessárão os entulhos; de muitos jardins e hortas já não se trata. Em quasi todos os logradouros publicos se havião conservado altaneiras palmeiras e arvores seculares enriquecidos de riquissima flora parasitica. Poucas entre essas pittorescas testemunhas das primeiras

eras da cidade, existem; e as ainda em pé, re-
seccadas e mutiladas, annuncião proxima quéda.
Tambem certos caminhos de rodagem, ao longo
dos rios, carcomidos pelas enchentes, não ad-
mittem mais os vehiculos; e certas picadas que
davão facil communicação entre partes remotas
dos quarteirões, em sitios retirados e florestas,
tem-se entupido. Emfim, dous magnificos pas-
seios, um no alto do Belvedere, outro no do Cru-
zeiro, d'onde se enxergava Petropolis em ar de
panorama, e cujo accesso era facilitado por suaves
rampas, já de tal fórma se abandonárão, que até
agora omittimos qualquer menção delles; porque,
se exceptuarmos a rara excursão de algum curioso
ou caçador, não servem senão para pasto de ani-
maes vagos e paragem de se fazer lenha com al-
guns resquicios de cepos das bellas arvores que
se havião adrede poupado nas derrubadas para
prestar a sua sombra aos passeiantes, e sob cuja
cupola o viço da gramma dos bancos rusticos, das

cercas e canteiros de roseiras e outros arbustos de ornato, encantava a vista; arvores, flôres, bancos e canteiros de tal fórma desapparecêrão, que nem sequer se póde reconhecer algum traço. E a nós, que muitas vezes subimos áquelles cumes, não seria facil atinar com os primitivos lineamentos, caso quizessem pôr no antigo pé tão saudosos logradouros publicos, cuja lembrança sómente avivamos para render homenagem ao sentimento artistico de que o major Kœler era dotado em alto gráo.

Muito perdeu a cidade de Petropolis, quando uma mortifera catastrophe, impossivel de se prever, lhe roubou tão conspicuo fundador. Elle descança em um recanto do cemiterio antigo com o simples distinctivo de modesta columnata e letreiro, dizendo apenas — que o major Julio Frederico Kœler morreu em 21 de Novembro de 1847, na idade de 43 annos.

Não seria acto bem cabido que por via de uma

subscripção, ou de uma resolução da camara municipal, os Petropolitanos erigissem uma estatua, fonte com busto, ou outro qualquer monumento, ao benemerito cidadão que presidio ao primeiro desenvolvimento da colonia e cidade?

Quando, decorrido o tempo da lei, se dér destino ao terreno actual desse inutilisado Campo da Morte, não ficará provavelmente signal algum que faça lembrar ás gerações novas o homem prestimoso, ao qual o lugar natalicio deveu em grande parte seu ser e formosa disposição.

Agora que havemos entrado na ultima morada dos finados, é a proposito, por penosa que seja a tarefa, tratar tanto desse primitivo cemiterio como do actual, que por insufficiencia daquelle, bem reconhecida na infausta época da invasão do cholera-morbus, foi por assim dizer improvisado em brenhas e fraldas assaz ingremes de colonias escondidas em recantinhos, que a camara comprou.

A vantagem do novo campo mortuario é que nunca ha de faltar lugar, seja qual fôr a concurrencia; emquanto á desvantagem, consiste ella em que o caminho a percorrer é longinquo e summamente penoso, obtendo-se em compensação que o triste espectaculo da morada dos mortos seja removido das vistas dos que ainda se achão empenhados nas lutas da existencia.

Aliás ambos os cemiterios muito se parecem na qualidade do terreno, pantanoso na raiz, ocreoso-barrento no declivio que as chuvas denudão e rachão a ponto que não apparece vestigio algum de gramma, accrescendo a esta circumstancia que as formigas carregadeiras não consentem que flôr alguma nem arbusto qualquer, afóra alguns cyprestes e astrapéas, vinguem e prosperem ao lado das sepulturas. Embora a mão piedosa dos sobreviventes renove a plantação de violetas, saudades, cravos, roseiras, jasmins, cinerarias e quantas flôres amão os tumulos; o incançavel inimiguinho

de noite e de dia em procissões de exterminio, prosegue a nociva tarefa até que faz esmorecer a mais pertinaz insistencia dos saudosos veneradores dos defuntos; de fórma que a nudez pedregulhosa do solo e desordenada collocação das tumbas concorrem para tornar de todo desconsolador o aspecto da funebre região, d'onde se sahe com o coração magoado em demasia.

Em cidade tão nova, um cemiterio abandonado por insufficiente, outro escolhido por se prestar a quanto desenvolvimento a mortandade poderia exigir, parecem desmentir quantos elogios fizêmos ás condições summamente hygienicas dos ares, aguas e temperatura da localidade; mas facilmente se reconcilião os taes elogios com a triste necessidade de tão vasta necropole.

Mesmo por em extremo sadia, Petropolis veio a ser estação não só de convalescentes, mas para casos desesperados. Os medicos do Rio de Ja-

neiro, esgotada a sua sciencia, mandão para lá os moribundos.

Realmente alguns casos milagrosos acreditárão a tal pratica. Padecentes houverão em tal estado, que mal suppunha-se, quando levados em rede, chegarião vivos á meia serra, e que entretanto vivem hoje tão lepidos e sadios quão agradecidos a Petropolis, a ponto de não admittir a idéa de o deixar um instante.

Porém os milagres não são de todos os dias, sobretudo quando se trata dos tremendos tuberculos pulmonares. Accresce que a população primitiva foi de colonos, entre os quaes muitos contavão idade avançada e bem deteriorados pelos soffrimentos anteriores ao final empossamento dos prazos. Outrosim, os trabalhos de desmoronamento de morros, das estradas, da serra e para a companhia União e Industria, das pedreiras, da caça, etc., não deixárão de occasionar desastres e passamentos. Finalmente se

conta em Petropolis não menos de sete fabricas de cerveja !

Portanto explica-se do modo o mais natural o avultado consumo que se faz de tumulos nesse grande emporio de boa saude. A respeito da nacionalidade dos consumidores é ella em alto gráo diversificada, tanto pela origem como pela qualidade, logo que todas as jerarchias sociaes, todos os sexos e idades, como em qualquer outra parte, e mais que em outra qualquer, todas as raças humanas têm ahi seus mandatarios nivelados pela geral e ultima naturalisação da cova. Porque, segundo o diz o grande poeta dos idyllios brasilicos :

Non vitam, at tumulum mutant qui transmare currunt (*).

Mas em compensação deste tributo á morte, o rol das nascenças prova quão favoravel ao bem-

---

(*) Os que passão o mar não mudão a vida, mudão o tumulo.

estar e propagação da especie humana se acha essa localidade abençoada. Em parte alguma as crianças se encontrão em maior numero, e tão luzidias e rosadas com caras de verdadeiros cherubins, que quem chega do beiramar fica estupefacto pela differença que nota entre as de lá e as de cá. No Rio de Janeiro a meninice não deixa de ser engraçada, mas pela pallidez e acanhamento quasi que mette dó; emquanto em Petropolis a sua côr, robustez e exuberante vitalidade alegrão o coração.

Aliás como não haverião em Petropolis muitas crianças, e essas primorosas, quando lá não se respira senão sociabilidade, sympathias, ternuras e amores? Bem entendido, amores pudibundos e licitos, os quaes, nascidos á face do céo e da terra nesses passeios, cavalgatas, pagodes, e piqueniques já descriptos, passárão pela capellinha de S. Pedro de Alcantara antes de procurar os escondrijos dos bosques e das grutas, tão propicios

nessas alturas já separadas dos cuidados terrestres, que os esposos recem-ligados pelos laços do hymeneo os procurão á porfia. A Carioca manda seus noivos do bom tom em romaria a Petropolis, não havendo lugar sobre a terra onde a lua de mel possa ser tão deliciosa. O hotel Oriental, que costuma hospedar os ditosos pares, se ufana de sua hymenal clientela, a ponto de haver instaurado uma lista que já avulta e não está proxima de se fechar.

Quando se sahe bem magoado da zona dos cemiterios, felizmente logo na rua dos Artistas se avista o tal bemaventurado hotel do bom turco Said Ali, revivificando-se o espirito, mórmente quando um desses afortunados pares, montado em fogosos ginetes parte em corrida, como para exhalar a superabundancia de felicidade que o afoga, ou com a mesma pressa volta para o amoroso ninho.

Visto este prestimo do hotel Oriental, não hesi-

tariamos em lhe mudar o appellido, intitulando-o de hotel das Luas de Mel, dando-lhe por insignia uma lua cheia despontando em céo côr de perola, lua bem *redonda* e bem *cheia*, em lugar desse *vilain croissant turc*, que, como fervente musulmano, *Said Ali* mandou pintar lá em cima da entrada principal, no centro do taboleiro. Ora o pintor, como que de proposito, exagerou as pontas do tal maldito crescente; o que vale é que o noivo ao penetrar no sanctuario oriental, todo absorto na contemplação da fiel consorte, não olha o arco debaixo do qual vão passando.

Por sabermos que a superintendencia de Petropolis prepara uma estatistica da cidade e districto, que deve ser em subido gráo completa, por haverem seus dignissimos empregados colligido com summa exactidão todos os precisos dados, não nos occuparemos com esse trabalho contentando-nos em remetter o leitor para o que o Almanak dos irmãos Laemmert

publica sobre o pessoal desse districto, o qual proporciona informações exatas ácerca dos estabelecimentos de administração, edilidade, policia, educação publica e particular, commercio e industrias com que deverá haver-se se acaso tomar a determinação de habitar temporaria ou permanentemente tão agradavel morada.

Sendo entretanto a religião a indispensavel base de toda a civilisação, e a instrucção religiosa o ponto de partida da moralisação das nossas gerações, dariamos por incompleto nosso ensaio se não inteirassemos ás pessoas que convocamos para Petropolis das facilidades que essa cidade offerece, tanto para a observancia do culto como para o pio ensino da mocidade dos seus muitos e mui frequentados collegios.

Seria injustificavel omissão não fazermos primeiramente menção do digno vigario (M. le curé, pour les français) *Abbé Germain*, sobre o qual descansa todo o peso das exigencias do culto e

ensino religioso; todas as virtudes christãas nelle realção pela preeminencia da mais evangelica caridade e amor do proximo, sem qualquer mistura de bigotismo e intolerancia. O Abbé Germain nascêra predestinado para ser vigario de Petropolis, essa patria dos sentimentos benevolos e das relações sympathicas, como já o havemos observado.

Os dous districtos de que a freguezia se compõe contão de população fixa para cima de seis mil almas, entre as quaes dous mil allemães catholicos, e oitocentos protestantes. De outras nacionalidades estrangeiras apenas ha sessenta francezes, quarenta italianos; o resto consta em grande parte de naturaes de Portugal, sendo os brasileiros natos pouco numerosos, salvo no segundo districto, onde muitas familias dos conhecidos sob a denominação de moradores, estão estabelecidos. A população fluctuante mal se póde avaliar, variando muito de um anno para outro,

tanto no numero dos visitadores como dos trabalhadores para as obras da companhia. Para toda esta gente não ha por bem dizer senão a igreja catholica ou capella de S. Pedro de Alcantara, de que já fallámos, a qual foi, ha pouco mais de um anno, reedificada e decentemente arranjada, gastando-se uma somma de doze contos de réis, cuja metade foi fornecida por uma subscripção promovida entre os Petropolitanos e seus hospedes, e a outra metade pela administração provincial.

Aliás, como já o havemos observado, essa capella é sómente provisoria; devendo edificar-se matriz condizente com o numero dos fieis e importancia da cidade, na eminencia já indicada, servindo depois a capella para templo do culto reformado, cujos sectarios até hoje não têm podido celebrar os seus officios senão em sala particular alugada para esse fim.

Não insistiremos sobre a pouca conveniencia de tão prolongada falta de edificio sagrado para

os protestantes, nem na justiça das queixas que essa inexplicavel negligencia motiva; porque realmente não ha traço de má vontade algures. Se se effectuar a edificação da matriz nova, certamente os protestantes, visto seu limitado numero, serão admiravelmente servidos, com a capella que se lhes destina.

Mas quando se poderá realizar tão benevola tenção? O mesmo grandioso da empreza obsta a que actualmente se ouse pôr mãos á obra; e ainda que se principie, quando amanhecerá o dia em que os catholicos inaugurarãõ a magestosa matriz, e os evangelicos tomarãõ posse da modesta capella? No comenos a perspectiva, por longinqua que seja, alimenta esperanças e faz tomar paciencia.

Apezar da nossa parcialidade a favor de Petropolis, não podemos negar que os mantimentos, aliás de boa qualidade, e os objectos de consumo custão tão caro como no Rio de Janeiro; os

que vem de lá, sendo naturalmente carregados com o onus do transporte, e os de producção de serra acima algum tanto mais baratos ; á vista do que o preço dos hoteis não é despropositado, a concurrencia, produzindo os seus bons effeitos costumados, bem como a respeito dos vehiculos e animaes de aluguel para visitas e passeios. A respeito da facilidade das transacções, geralmente fallando, a boa fé, benevolencia e sentimentos de fraternidade humanitaria que presidem, como já o observámos, ás relações sociaes, não são estranhas ás do trafego diario. Quasi que a desconfiança não tem admissão em Petropolis : os quintaes e terreiros ficão abertos, fechando-se apenas de noite as casas, das quaes muitas têm varandas envidraçadas, facilimas de se abrirem por fóra.

Não sendo portanto o gasto para a vida maior do que no Rio de Janeiro, a unica razão ao nosso ver que impede a muitas familias abastadas, na-

cionaes ou estrangeiras , o irem passar a estação calorosa em Petropolis , é o nimio preço das viagens; razão que nos dá a explicação da falta de progresso ou antes principio de atrazamento a que já alludimos quando nos admiravamos que em cidade tão nova houvessem tantos tumulos e ruinas.

Da queixa concernente aos muitos tumulos , já demos motivos sufficientes ; da relativa ás ruinas exporemos o que nos parece, em pequena memoria que fará parte do appendice , pois que não queremos entristecer o fim do nosso panegyrico por considerações pouco animadoras , quando todo o nosso fito é propagar o enthusiasmo por uma localidade que aos doentes apresenta lisongeira perspectiva de cura prompta e completa , e aos sãos não só um asylo contra os ardores do estio , e perigos de saude que acarreta , mas tambem uma estação de vida deliciosa , entre as scenas

mais amenas da natureza, e distracções da sociedade divertidas a par de innocentes, em uma palavra, para acabar como principiámos, um verdadeiro paraiso terrestre.

III

A volta para o Rio de Janeiro em nada participa das lisongeiras impressões que embalárão a vinda para Petropolis.

O arrancar-se cedo ás doçuras do repouso em madrugada geralmente fresquinha de mais; tratar apressadamente da bagagem, por pequena que seja; despedir-se á brusca dos que ficão; collocar-se nas carruagens que dispárão á toda brida, pouco tem de agradavel. O espirito que não teve tempo de se erguer, antes se julgaria prêa do fim assustador de um sonho ao principio risonho, do que da realidade.

Entretanto os carros vencem depressa a rua Thereza, traspassão a garganta e desfilão nos zig-zags abaixo com tal rapidez, que já por antecipação se presente a velocidade da via ferrea. Se neblina intensa envolve a montanha, cuida-se que se desce no vacuo. Se o céo está claro e que o sol nascente illumine e empurpure já os cimos, emquanto um branco véo de vapores, superposto ás vargens do litoral e aguas da bahia, offerece a illusão de um oceano batendo a raiz da serra; não ha tempo para desfructar o phantastico espectaculo, sendo tão vertiginosa a corrida que os olhos mal o podem pesquizar, e como assombrados se virão para o leito da estrada, onde não deixão de reparar na enorme quantidade de pedras que exige o macadamisamento.

Com effeito esse systema, qual Saturno, vive de rocha pura, seja granito, quartzo, silicatos ou calcareos. Em toda a extensão das rampas se enxergão montões ou paredões de fragmentos des-

tinados a serem reduzidos a cascalho, alimento diario da via devoradora: razão por que todos os pittorescos rochedos, outr'ora ornamento da estrada e objecto dos estudos e admirações dos mineralogistas, geologos, botanicos, artistas, já em grande parte despidos da graciosissima cabelleira que Flora parasitica lhes emprestava, se achão meio derocados pela mina e pelo picarete, prevendo-se que não está longe o momento em que terão sido de todo arrazados.

Sem duvida não ha tudo que lastimar nesse desossamento dos lados do caminho. Algumas dessas pedras nada tinhão de gracioso; outras ameaçavão talvez a segurança dos viandantes, e finalmente sob pena de a estrada virar em um encadeamento de lamaçaes e caldeirões, é forçoso dar pasto á inextinguivel fome de pedra da calçada; mas certamente alguns dos rochedos pela extraordinaria belleza e raridade do seu aspecto, pelo inexplicavel da sua configuração e collocação

pelos cataclysmas, outros pelas tradições que a elles se apegão, merecerião haver sido poupados; quanto mais que a porção de alimento que devem subministrar ao macadam, não podem demorar nem por uma semana a época em que será preciso pedir a pedreiras mais afastadas o supprimento de granito que as beiras esgotadas hão de negar: aliás escolhendo-as por degráos de fórma que os fragmentos escorreguem em lugar inferior ao d'onde se tirão, o trabalho ha de ser insignificante.

Porém já é tarde para tal advertencia. Justamente as preciosidades deste genero mais dignas de serem religiosamente conservadas, estão ultrajadas e desfiguradas a ponto que quasi se deseja a obra de destruição ultimada e sem resquicio qualquer que possa avivar a saudade.

Que diria o major Kœler, tão apaixonado do pittoresco, admirador tão extremoso daquillo que chamava as joias da serra, se assistisse a seme-

lhante profanação? Emquanto conservasse a menor influencia não consentiria em tal vandalismo! Novo motivo para deplorar a irreparavel perda de tão conspicuo cidadão!

Entre todas essas joias, uma ao menos nunca deveria ter sido assaltada pelo implacavel picarete dos macadamisantes. Queremos fallar da gruta granitica que se encontra nos zig-zags acima do lugar chamado Cortiço, e que, em symetria com um gigantesco cubo granitico sito no mesmo alinhamento, enchia de pasmosa admiração, ao passar em frente, a todos os amantes da natureza; accrescendo que á tal gruta se apegava curiosissima tradição de ter sido ella refugio de um padre foragido, que teve a felicidade de alli se abrigar das unhas dos inquisidores, com uma linda moça. ... Mas para que se não conceitue nimiamente mal desse padre, talvez os leitores levaráõ a bem que lhes contemos a legenda, tal qual um companheiro que o acaso nos deu em um dos

carros da carreira, no-la havia narrado na ida para Petropolis.

Ao desfilar perante a gruta, algum perguntando se objecto tão notavel não tinha nome? « Sim! » disse um individuo assaz jovial, já mais que septuagenario, cujo trajo participava algum tanto da sem-ceremonia dos antigos fazendeiros, pouco cuidadosos de se vestir á moderna. « Sim! Nós a chamavamos a gruta do Padre, se bem que o bom do padre por humildade e arrependimento a intitulasse do Sacrilegio. Fallo de uma época recuada de mais de sessenta annos; porque a geração actual ignora todo esse dramatico assumpto, não menos que as circumstancias que o motivárão. Nesse tempo não se sonhava nessa magnifica estrada, nessas habitações e roçados que as circumdão, nessas derrubadas das fraldas que permittem contemplar os cumes. A mata virgem, a mais espessa e impenetravel, com barrancos, precipicios, redes intrincadas de cipós, camadas

insondaveis de troncos tombados pela velhice, entremeiados de grossos rochedos, pedras roladiças, musgos e vegetal estrume, obra de seculos, tudo remexido por numerosos riachos e torrentes com as ramificações em tempo de chuvas e trovoadas, envolvia todos os flancos da serra e vargens da planicie, não parecendo querer admittir senão entes dotados de macacal agilidade, ou providos de azas, quaes passaros e borboletas. Entretanto os bichos silvestres, antas, catitús, pacas, tamanduás; após estes os seus inimigos, onças, rapozas; e após todos elles os caçadores, sabião introduzir-se nesses labyrinthos fechados ao homem dos povoados, mas que por sua parte os perseguidos e foragidos, urgidos pelo terror, a saber, os indios e pretos quilombolas rompem desesperadamente, resultando de tantos esforços aquillo que os engenheiros actuaes intitularião systema de picadas que abrangia o conjuncto da mata, e em certos pontos lançava raminhos de

communicação que davão sahida no caminho velho de Minas, o qual enxergamos daqui, galgando as sinuosidades da fralda opposta.

« Ora, meu pai, cuja traficancia tinha necessidade de encobrir suas operações, não desdenhava o tal systema de picadas, e como desde que tive a idade de dez annos elle me levava na sua companhia, melhor mesmo do que elle eu sabia das voltas e passagens; e ainda hoje, depois de tantos annos que abandonei o arriscado negocio, aposto que acharia lá em cima, entre os resquicios de mato, e dedalo dos rochedos e pedras soltas os desfiladeiros e corredores que admittião além desses obstaculos nas maiores espessuras do restante da floresta.

« Esta gruta, que nos ficou atraz, era um dos pontos centraes onde vinhão convergir muitas das picadas; e foi alli que durante certa noite tempestuosa meu pai guiou e aposentou um individuo alto, reforçado, todo vestido á mineira, cujo

semblante estava encoberto por barba espessa, compridos cabellos e chapéo de grandes abas. Este, durante todo o trajecto levava, ora ás costas, ora nos braços, ora com o soccorro de meu pai nas passagens difficeis, um sacco, quasi da altura de um homem, de cujo conteúdo só o tal sujeito e meu pai tinhão o segredo. Chegados com immensa pena e cansaço á gruta, pois chovia a potes e a trovoada ribombava em todos os recantos da serra, ambos se encaixárão dentro com o sacco, que cuidadosamente estendêrão no chão. Meu pai deu ordem immediata aos peões e camaradas de irem á outra gruta acima armar o rancho, deixando dous jacás da bagagem que os pretos da comitiva levavão, intimando-me que os seguisse.

« Mas o medo de deixar meu pai e a curiosidade, não permittirão que obedecesse. Depois de ter subido alguns passos, após os companheiros, voltei com pés de lãa, e me escondi detraz de uma pedra

solta, cujos intersticios davão vista para tudo o que se passava no interior da espelunca.

« Tirou meu pai do bolso isca e pederneira com que bateu fogo, accendendo logo uma vela dessas que servem para o altar. No comenos o compa-nheiro, ajoelhado junto ao sacco que desligára, a cabeça curvada sobre a boca do envoltorio, gemia e soluçava sem interrupção, até que ha-vendo já claridade, elle com o soccorro de meu pai desembaraçou do sacco uma pessoa em habito de freira, todo sujo, esfarrapado e molhado; a tal pessoa, pela lividez e immobilidade, dava ares de defunta, e o tal sujeito que a trouxera, ao enxergar o rosto cadaverico, soltou desespe-rado grito: « Morta !... morta em estado de pecca-« do mortal. ... morta por minha culpa !... Dam-« nação e inferno para a eternidade !.. Injusto « Deos... abjuro !... » Mas meu pai que con-servava o maior sangue frio, pondo-lhe a mão sobre a boca o deteve, pronunciando em tom so-

lemne: « Sr. padre, não blaspheme! não deses-
« pere da bondade de Deos. . . antes veja se bate
« o coração. . . . Será desfallecimento pelo cansaço,
« falta de ar e alimento, além da tal molhadella...
« Dispa-se antes de tudo a roupa ensopada. . . em
« um dos jacás temos lençóes e cobertor de lãa
« enxutos. . . . Mãos á obra, emquanto vou ac-
« cender fogo. .. » Com effeito, meu pai, reu-
nindo lenha secca e folhas, restos de um arran-
chamento anterior, apromptou depressa radiante
fogueira em um recanto da gruta; e tendo no
emtanto o padre despido precipitadamente e em-
brulhado em roupa secca a moribunda, ambos a
levárão junto ao lume. O pobre homem desvairado
voltou um tanto a si, quando pondo a mão sobre
o coração da mulher, sentio leve palpitar. . . .
« Agora sim, disse meu pai, animo e actividade
« nos soccorros. . . . esfreguemos pés, pernas,
« mãos e braços com pannos quentes. . . Ja ferve
« agua na panella; nessa cuia com dous pingos

« de cana e rapadura, temos uma bebida restau-
« rante, de que é preciso fazer-lhe engulir al-
« gumas sorvidelas. . . » Tudo isto feito, e depois de bastante tempo de terrivel anciedade, afinal um abrir d'olhos, um suspiro abafado, derão signal que a moça voltava á vida; um debil roseado tingio os labios e faces; as mãos se remexêrão; a respiração se tornou regular; um somno restaurador provocado pelo calor, e a bebida espirituosa se apoderou della.... estava salva!

« De repente o padre, como fóra de si, se atirando aos pés de meu paí, abraçando-lhe os joelhos, entre lagrimas e soluços exclamava: « Meu « anjo tutelar !... Duas vezes te devo a vida....» Mas meu pai, tremulo, confuso, não menos desfeito em pranto, cahio igualmente de joelhos junto do outro, gritando: « Reverendissimo! Por amor « de Deos? que esquecimento é este? Eu pobre « peccador é que me devo arrastrar a seus pés!

« Vós que não sómente me salvastes da forca,
« que eu havia bem merecido, mas tambem fi-
« zestes de mim um homem de bem!.. » « Foste
« tu, tornava o padre, que me salvaste das mas-
« morras da inquisição, e me ajudaste a tirar
« essa innocente do abominavel *in pace* das frei-
« ras.... » Ambos elles em um paroxismo de en-
ternecimento, de gratidão reciproca, de exalta-
mento pela resurreição da moça, se abraçavão
convulsivamente chorando, soluçando, e soltando
a um tempo exclamações de jubilo.

« Eu impressionavel criança, que jámais assis-
tira a semelhantes scenas, ouvindo meu pai chorar
e gritar, olvidei o interesse que tinha em ficar
escondido, puz-me a chorar e a dar berros....
« Quem lá vai? », exclamou meu pai, erguendo-se
de pé, e correndo fóra da gruta onde logo me
descobrio.

« Ès tu, pequeno jararaca (vociferou elle); bem
« o deveria ter adivinhado, perverso furão! » e

agarrando-me com uma mão, ia com a outra me infligir formidavel castigo, quando o padre, que o seguira, o deteve: « Perdoai á criança; seu « bom coração é que o atraiçoou; elle não nos « ha de denunciar: não é assim, meu caro me- « nino? » me disse elle em tom tão brando e paternal, que me amolleceu a alma; e redobrando o choro, eu asseverei que bem longe de fallar do que vira, antes me deixaria fazer em tiras. « Pois « bem, disse meu pai, estás perdoado; e logo « que presentiste o que se passou, ficarás para « servir durante alguns dias este santo homem, « o melhor e o mais virtuoso de todos os tonsu- « rados do vice-reinado brasileiro, e aquella in- « nocente menina, que não é freira apezar do « habito: ambos victimas de uma tentação su- « perior á força humana, e perseguidos desapie- « dadamente por entes indignos de lhes lavar os « pés.... Jura que lhes obedecerás tanto e me- « lhor do que a mim proprio, e que todo teu

« empenho será em vigiar para a sua segurança.» Jurei com uma resolução maior do que o comportaria a minha idade; o que tinha presenciado me havia envelhecido de um par de annos, e a cooperação que se requisitava de mim, lisonjeava o meu amor proprio de criança.

« O tempo urgia para que, reanimadas as nossas forças com o alimento dos jacás, tratassemos de preparar um mingáozinho para a moça quando acordasse, e organisar algum tanto a habitação do par de refugiados; feito o que, meu pai se despedio para não voltar senão passados alguns dias, durante os quaes o farnel que se havia arranjado nos havia de bastar.

« Para abreviar accrescentarei, que desde esse dia, eu fui o mais fiel e dedicado servidor dos hospedes da gruta; e não só o servidor, como a sentinella, o provedor, o mensageiro, o cão de caça.

« O digno padre apenas vio no fim de algumas

semanas a interessante moça restituida á saude, cortou os cabellos e a barba hirsuta, tornando a vestir os habitos religiosos, embora meu pai o avisasse que assim talvez corresse perigo de ser reconhecido — « Não! não! replicou elle; assaz « tenho faltado a todos os meus deveres. Neces- « sidade imperiosa exigira o meu disfarce, mas « cessando quasi o perigo, não quero continuar « a infringir os mandamentos de Deos e da « igreja. »

«. . .Quão bello era elle no trajo sagrado! Nunca na minha vida me foi dado contemplar em outra pessoa feições regulares e magestosas a par de sympathicas em tal gráo de perfeição. Dava ares de um Nosso-Senhor deitando olhares de compaixão para Santa Magdalena, cujà imagem eu possuia desde o dia em que me chrismei.

« De mais a mais o padre Archangelo, assim se chamava elle, era alto, robusto, agil, activo, dedicado ao trabalho manual contra o costume

geral da terra, dando como razão que seguia o exemplo dos apostolos.

« Tendo feito o proposito de dedicar a gruta a orações e exercicios pios e de penitencia (missa não disse durante muitos annos, por na sua consciencia se considerar indigno), elle antes que houvesse findado o segundo mez da éra do refugio, locução que adoptára, havia levantado no grotão ou barranco de que a tal gruta ou caverna tapava a entrada, e na margem do regato que a circumda, uma grande choupana de páo a pique, com telhado de folhas de palmeiras, promptificando mesas, assentos, girões, repartições de quartos, havendo em separado um para elle e outro para a moça. . . . »

« E essa, perguntamos por uma só voz, qual « era ella?.. ... A moça?.. ... a moça?. .... Repetio como para si o bom do homem, enxugando certa humidade que lhe brotou dos olhos...

« Nunca talvez houve outra no mundo com tão

angelico semblante..... Bem merecia o seu nome de Angela : os olhos azues, grandes em demasia, tinhão pouca vivacidade, mas nadavão em taes irradiações de indizivel ternura, que derretião a alma de quem a considerava.... a boquinha, vermelha como uma pitanga, se conservava quasi sempre meia aberta, como de quem é algum tanto fraco de entendimento; o que ella era na realidade. Dava ares da Santa Magdalena da minha imagem, e tanto mais que suas miradas para o padre tinhão a mesma expressão de amor ineffavel e absoluta entrega do seu ser.... Jámais emquanto elle estava presente, os olhos della o perdião de vista..... ; e, quando ausente, ficava a devota immovel em interior contemplação.... Elle da sua parte a furto olhava para ella como o Nosso-Senhor da imagem para a preciosa penitente; mas se pensava que ella dava fé do sentimento que o dominava, assumia ares de impenetravel seriedade. Comtudo

bem se via que as duas creaturas, um par como a terra de Santa Cruz talvez nunca visse outro igual, se adoravão como Adão e Eva expulsos do Paraiso..... Mas com as mesmas scenas de remorso e reprehensão do homem para a mulher tentadora.... A Eva, coitadinha, prostrada aos pés do Adão irado não respondia senão com lagrimas e olhares capazes de amansar um tigre.... Não poucas vezes, ao voltar repentinamente de alguma caçada ou mensagem, eu presentia o rumor dessas crises, fazendo grande bulha de fóra para que cuidassem que nada havia presentido... Tambem do enxergão de palha de milho que me servia de cama em um cantinho da cozinha, percebia gemidos, soluços, admoestações, ameaças de fogo eterno.... Não suspeitavão que criança, como eu era, não dormisse profundamente, e désse fé de tudo que se passava alta noite. De dia, além de que elles se conservavão na mais casta reserva na minha presença, tinha eu o cuidado de me fazer de tolo.

« Com meu pai, que vigiava de perto por nossa segurança e bem-estar, fazendo-nos visitas mensaes, o padre não tinha segredos a respeito da paixão que o torturava. .... Um dia que elles passeiavão juntos na mata em conversação intima, cuidando que eu estava bem longe a dar conta de algum recado, escondido detraz do tronco de uma grossa tapinoá, ouvi toda a pratica em que o bom sacerdote, cuja crença era das mais sinceras, deplorava a sua fraqueza como homem, queixando-se de que a lei canonica do catholicismo se tivesse tornado tão severa, quando nos tempos primitivos do christianismo a igreja havia ao principio admittido, e depois tolerado, quasi até aos nossos tempos, o casamento dos padres, datando sómente do concilio de Trento a prohibição absoluta, mesmo dos meios-termos sobre os quaes se havia fechado os olhos! « Com effeito, excla-
« mava o digno ecclesiastico, se entre os gelos
« polares, lá nas Noroegas, Suecias, Escossias,
» Scandinavias, a ordem clerical não tem podido

« supportar o jugo do celibato absoluto , como é « que nós, sob as chammas dos verões tropicaes, « o poderiamos supportar ! . . . » E com summa eloquencia elle entrou a desenvolver todas as invenciveis razões que mais tarde esse immortal padre Feijó , salvador em dias aziagos, da cidade do Rio de Janeiro, e talvez do imperio todo, preservando-nos por sua energia dos horrores da anarchia e da dissolução , ousou aventar perante a curia romana , o mundo e o céo a favor do casamento dos padres. . . . « Bem , disse meu pai , « tendes carradas de razão ; estudai a questão , « meu nobre e santo amigo, e , socegando vosso « espirito , não atormenteis tanto a pobre An- « gela ! . . »

« Calados puzerão-se elles a caminhar, e eu me sumi serpeando á moda de caninana entre os cipós e taquáras, e por longo desvio os fui encontrar já de volta á casa ; e logo, despedindo-se meu pai , o padre deitou-lhe a benção com certo

ar de serenidade que ainda eu lhe não havia visto, recommendando que não esquecesse trazer os livros e summas de que havia dado a lista.

« Vierão os livros, e o padre que era grande theologo, se empenhou diariamente em os ler e commentar, havendo desde então maior socego no seu semblante, e maior alegria e harmonia na casa. . . . Angela parecia haver resuscitado.

« Aliás, com o decurso do tempo, a choupana e chacara adjacente se tinhão tornado habitação não menos commoda que farta. O padre pertencia a uma familia das mais honradas e abastadas da provincia, que por intermedio de meu pai entrou a se communicar com o parente, mandando-lhe quanto dinheiro elle requeresse. Seus pedidos erão limitados ao preciso para ornar e paramentar a gruta que servia de oratorio, e para obras de caridade. . . Sim, negros quilombolas, desertores, infelizes perseguidos pela justiça, familias dos pobres indios, e dos moradores da estrada, erão

por elle acolhidos, afagados, protegidos, soccorridos e catechisados. De mais a mais curava os doentes que o vinhão procurar em romaria, estendendo-se a fama da sua santidade e sabedoria desde as villas da Estrella, Inhomirim e S. Francisco, no litoral, até os confins da provincia de Minas, serra acima.

« Com um pouco de charlatanismo, ajudado de qualquer pia fraude, v. g., fazendo que se descobrisse algum icone sagrado no chão da gruta, ou que se apregoasse as curas milagrosas da fonte crystallina que surdia ao pé do granital paredão, quão facil lhe teria sido crear um desses fóros de milagres que a crença supersticiosa dos povos consagra a todo sempre! Mas a singeleza e pureza de fé do padre Archangelo não admittião semelhantes jesuiticas alicantinas.

« Entretanto os annos havião passado. O rei D. João VI, fugindo de Bonaparte, tinha vindo acolher-se ao Brasil e havia estabelecido a côrte no

Rio de Janeiro. Já se não fallava em inquisição ; o bispo e autoridades ecclesiasticas erão outras. Do processo do vigario Archangelo de ... quem conservava lá a menor lembrança? Bem se poderia ir apresentar na côrte , reivindicar o antigo beneficio ou mesmo galgar as dignidades clericaes. Porém a consciencia nunca lh'o consentiria como elle o declarou solemnemente a meu pai e a mim (eu tinha então a idade de homem). Um dia em que insistiamos para que , abandonando o seu retiro, voltasse ao gremio da sociedade. .. « Não ! « nunca! Eu a mim mesmo impuz a pena de « cumprir a minha sentença no meu desterro vo- « luntario , logo que , se fugi das masmorras da « inquisição não foi para evitar os tratos e o « mesmo queimadeiro que eu havia merecido , « mas para não desamparar aquella innocente « Angela, carne da minha carne, alma da minha « alma , fraca no entendimento , mas grande no « sentimento, que não succumbio senão porque

« confundia Deos com o sacerdote ; indigno sa-
« cerdote que esta superabundancia de amor su-
« blime aniquilou e prostrou a ponto de o fazer
« prêa do instincto do bruto !. . . . Ao pé dos al-
« tares ! . . . . Deos de misericordia ! . . . . De certo
« não abandonarei essa gruta senão quando soar
« a hora da prescripção . . . então me retirarei
« para Portugal, e me secularisando, á face de
« Deos e do mundo, eu desposarei aquella minha
« predestinada Eva. »

« Assim fez: meu pai e eu acompanhámos o par angelico, Archangelo e Angela, appellidos quasi de predestinação, como augurio do inevitavel laço que havia de prender dous entes tão adoraveis, a bordo do navio que os levou para Lisboa.

« Meu pai não era então o cigano pouco escrupuloso que havia roçado tão de perto a corda de que o bom vigario o salvára, bem como da eterna perdição pelos seus conselhos e instrucções. De então em diante, vivendo da sua profissão de tra-

ficante ambulante em escravos e animaes, não usou mais dos expedientes que tanto o havião malquistado com a justiça, supprindo pela activi-
dade, economia e frugalidade, o desfalque que a honradez causava nos ganhos.

« Será preciso dizer que na companhia dos habitantes da gruta, e com o ensino do virtuoso e sabio padre, havia eu sahido um joven assaz instruido, com solidos principios de religião e moralidade? Meu gosto, inclinando-me para a lavoura, o bom vigario me havia fornecido os meios de comprar uma fazendola assaz vantajosa em que vivo bem satisfeito com a minha familia na santa simplicidade do antigo viver do nosso paiz.

« Emquanto criança, a vinda do padre com a moça para a gruta, e vida que alli fazião, erão para mim mysterios insondaveis. . . Quando rapaz apurava os miolos para penetrar o segredo; interrogava ás vezes meu pai, mas este ficou mudo até os haver embarcado. Então elle me contou

tintin por tintin toda essa interessantissima, quasi milagrosa historia. . . .. « Contai-no-lá ! excla-« márão por uma voz os tres parceiros do *coupé*. « De boa gana, replicou o jocoso ancião com ri-« sadinha de mofa, eu vo-la contaria, mas eis-« nos chegados á junccção da estrada nova com o « caminho velho que hei de seguir ; vejo as ca-« valgaduras que me esperão com o rapaz : a « primeira vez que nos encontrarmos, esperai « pela historia ; Deos sabe quando, porque em « dez annos não desço certamente tres vezes á « côrte. Adeos minha boa gente. .. » E apeando-se, porque já tinha parado o carro, tratou apressadamente de ajuntar a bagagem que o cocheiro impaciente lhe atirava ; o que apenas feito, resoou o chicote, e a largo trote disparárão as bestas.

Com a subita desapparição do chronista da gruta ficamos tão estupefactos, que não tinha vindo á mente de nenhum de nós perguntar-lhe pelo nome, nem do sitio da sua residencia, bem como da fre-

guezia de que o padre Archangelo fôra vigario... nem sequer qualquer circumstancia que nos pudesse servir de fio para alcançarmos os pormenores da vida anterior, primeiros encontros e phases dos amores com a enygmatica Angela, desse bello e virtuoso padre, até o dia do refugio na gruta. Jámais havemos de nos perdoar a nossa falta de presença de espirito. Como havião cahido, elle nas unhas dos inquisidores, ella no *in pace* das freiras? Como havião conseguido escapar?...

Estas recordações do incidente da vinda invadirão de tal fórma nossa mente, na volta, ao passar perante a gruta, que nos achámos, quasi sem o perceber, encaixados em uma das cellulas correccionaes do caminho de ferro, e levados a todo vapor antes de dar fé de nós.

Quando, sacudindo as conjecturas e sonhos sobre a historia do padre Archangelo, olhei para os companheiros dos vagões, observei que a mór parte delles não deixava de estar igualmente ab-

sortos por preoccupações. Com effeito, cada um ia ao encontro dos negocios e affazeres da sua vida. O episodio da peregrinação que, á moda de sonho encantador, havia entrecortado o fio da vida real, lá ficava nas alturas de que com tanta rapidez nos haviamos afastado. . . . Cada um por anticipada excogitação reatava aquelle fio, lembrando-se do ponto em que deixára as cousas, e do que haveria de fazer ao entrar em casa ou no escriptorio.

O ar mais pesado e o bafo mais oppressivo dos pantanos do litoral, davão aviso de que havia findado a vida dos embaladores idyllios de Petropolis. . . . A rapidez dos carros, mesmo a velocidade da via ferrea, quasi não correspondião ao impaciente desejo de chegar . . . . e por consequencia, dizemo-lo com pezar, o atrasamento na marcha do barco de vapor em tal disposição se assemelha a uma verdadeira tortura. . . ninguem ha, entre os passageiros, que se não enfade e não

pergunte com amargura para que tanta pressa no transito terrestre, se no mar se perde o tempo que se havia ganho? Como! A companhia que faz pagar tão caro a passagem, nos surripia uma hora para poupar algumas toneladas de carvão no mez? Não é isto solemne mangação, intoleravel abuso do monopolio?... Uma vez aquecida a machina, não precisa tanto combustivel para alimentar a sua actividade, que seja preciso pôr em apuros a paciencia da pobre gente. Livre dos saveiros que reboca, o vapor, em uma hora, vence facilmente a distancia; portanto as duas viagens de ida e volta consomem duas horas do dia, ficando vinte e duas para que a companhia a seu bel-prazer conduza o café e fazendas de retorno. Então os administradores podem de um só lance fazer arrastrar quantos saveiros quizerem, demorando a viagem o tempo preciso sem incommodo de ninguem.

Estas e outras taes queixas se ouvem á ré e á

prôa, porque não ha outro assumpto que mais condiga com o máo humor que predomina.

As mesmas paisagens que durante a vinda tanto distrahião e encantavão, perdem agora esse poder, visto que áquella hora do dia o sol da manhãa fronteiro á cidade envolve quasi sempre todos os objectos em véo avermelhado que pouco deixa ver dos detalhes.

Que resta pois para matar o tempo? As recriminações contra aquillo que dobra a dóse da demora e do enfado, contra a cobiça e sem ceremonia da companhia, que por tão pequeno interesse trata tão de resto os freguezes.

Essa fórmula, com poucas variações, é forçosamente o preambulo das praticas e conversações que improvisão entre si os impacientes passageiros. D'alli, por natural declivio, segue a critica de outra negligencia; a saber: a falta de passadiço coberto entre o lugar onde párão os vagões e o do embarque no vapor, sendo a distancia assaz extensa

sobre taboado desigual e vacillante para, em tempo de sol, ficar a gente tostada, e em occasião de chuva, molhada e resfriada.

Uma vez solta a rédea á maledicencia, se entra a passar revista a muitos outros vexames e abusos não só já da companhia maúense, mas de todas as companhias, bem como das suas emprezas, sem esquecer as do governo.

Commemorão-se os esbanjamentos de dinheiro, patronatos, escandalosas injustiças, espertezas das directorias exorbitantemente retribuidas, má direcção dos trabalhos, destruição das matas, das aguas, impia ousadia com que os engenheiros anniquilão ou profanão as maiores raridades.

Emquanto nas outras capitaes civilisadas a todo custo se creão outeiros e cascatas artificiaes, cá parece haver empenho em fazer guerra de morte ás bellezas desse genero de que a natureza nos dotou com prodiga mão. Sonhão em arrazar o morro do Castello, collocão uma carapuça, *un*

bonnet de coton, ao corcovado, já afamado em todo o orbe: da bonitinha catadupa da Carioca, no lugar d'onde partem os canos, já não existe vestigio, e por um triz a cascata pequena da Tijuca, tão admirada pelos estrangeiros que a visitão em romaria, não ficou em secco.

Sobre esse inexgotavel thema e sobre o máo gosto que preside á construcção dos edificios publicos, os quaes pela mór parte mais se parecem com barracões e arranchamentos, do que com obras architectoraes, se declamava com calorosa indignação.

Um dos nossos altos titulares, que outr'ora figurára entre os primeiros actores da scena politica, mas actualmente, pela idade avançada, vive um tanto retirado da lide, durante toda a discussão, sentadinho pacificamente em um recanto, se havia conservado calado, prestando ouvidos com certo ar ironicamente complacente. De repente, alçando a voz, « tudo isto será assim,

« disse, e ainda peior, entretanto eu ouso avançar
« que não obstante o actual atrazamento, o Rio de
« Janeiro é a Paris da America do Sul ; e como
« se diz que os suecos são os francezes do norte
« da Europa , e os polacos os do oéste , direi que
« os rio-janeirenses , e para abreviar os janei-
« renses , são os parisienses desse nosso meio
« continente transatlantico. »

Todos nós , pelo respeito ficando mudos , elle continuou : « O traco mais saliente da indole do
« parisiense não é a sua sujeição ao despotismo
« da moda? Ora , como duas vezes cada mez os
« paquetes nos trazem cá em 23 dias os jornaes
« e figurinos da moda , que com anticipação nos
« ensinão e mostrão como Paris se vestirá d'então
« a dous mezes; segue-se que nossas madamas de
« alto cothurno, bem como nossos janotas e siri-
« gambeias , adoptando illico os novos enfeites e
« vestidos , se apresentão á nova moda um bom
« mez antes do que os parisienses.

« Paris se preza sobretudo de ser apurado « conhecedor e admirador apaixonadissimo da « grande musica, embora lhe reste uma pontinha « daquella orelha *velche* que Voltaire tanto lhe « reprovava; *une chanson* ou *un pont neuf*, « melhor lhe sabem do que todas as operas do « mundo. Do mesmo modo no Rio de Janeiro, se « bem que francamente fallando, (eu entro na « sucia), se prefira uma modinha e um lunduzinho « ás mais ribombantes partituras de Meyerbeer e « de Verdi, o bom tom quer que se morra por « primas-donas e tenores dos *ut de poitrine*; cada « peça dessas se paga mais caro do que um mi- « nisterio *au grand complet*, mesmo depois que « se inventou uma setima pasta.

« Paris é incansavel engolidor de moscas; e o « Rio de Janeiro de mosquitos.

« Faz-se acreditar a qualquer parisiense que « *les vessies sont des lanternes*. Qualquer janei- « rense acredita que globulos são pilulas.

« Outra similitude. A população de uma cidade
« se divide em proprietarios e locatarios. Pois os
« proprietarios da capital da França e os da me-
« tropole do Brasil de tal fórma se assemelhão,
« que haveria razão para crer que descendem da
« mesma estirpe, a de *Monsieur Vautour*. Qual
« ramo dessa gloriosa estirpe leva a primazia?
« Se o proprietario de Paris tem inventado o *sous-*
« *sol* (subsolo), onde conserva seus semelhantes
« em adega (*à la cave*); os janeirenses imaginárão
« o *cortiço*, onde socão entes humanos em al-
« veolos.

« Portanto eu o repito — Rio de Janeiro é a
« Paris. . . . »

« Halte lá! » gritou de repente um individuo que nos tinhão dito haver chegado por um dos ultimos paquetes de Bordeaux, e que pelos ademanes e desembaraço não podia deixar de ser algum parisiense; « halte lá! Rio Janeiro non « estar Paris. . . . Rio Janeiro *puer* mucho. . . .

« beaucoup ; à Rio Janeiro lo solidó e lo liquidó
« va chacuno dia sur la testa du negro a la mar...
« il faut se bouchar le nariz. . . puah ! puah ! »

« Ah ! ah ! ah ! replicou o nosso fidalgo, seria
« isso a objecção ? Então Mosiou virá cá nos dizer
« que Paris tem bom cheiro ? Quem atravessou
« os antigos quarteirões de Paris , *ses quartiers*
« *honteux*, como lá os designão, quem respirou as
« emanações dos regos das ruas e dos formidaveis
« *plombs* de despejo , quem encontrou certos
« comboys nocturnos ao passar dos quaes os me-
« taes se oxydão , sabe bem o contrario. . . . En-
« tretanto não menos se admira Paris.

« Digamo-lo alto e bom som de uma vez : feder,
« *puer* , para fallar como *Mosiou*, é o caracteris-
« tico de toda agglomeração de humanos , o triste
« resultado da má digestão daquelle maldito po-
« mo que nossa primeira mãi fez engolir ao ma-
« rido. . .. e quanto mais amplas as proporções
« das agglomerações , mais fedorentas se tornão.

« Ide cheirar *London* empestando seu Tamisa ,
« um volume de agua maior do que o de nossa
« bahia !. . . Conduzi as vossas ventas á Lisboa ,
« Madrid , Marselha , Napoles , Constantinopla ;
« a Nankim ! a Pekim !. . .

« E como vós imaginais que na antiguidade
« cheiravão as cidades ? Por exemplo Athenas ,
« a elegante Athenas , Athenas coroada de vio-
« letas ? Aristophanes vo-lo dirá.

« Em quanto á Roma , soberana do mundo ,
« com seus quatro milhões de habitantes, é pre-
« ciso lembrar-se que todos os perfumes e aromas
« do mundo erão lá importados para que os or-
« gãos olfactivos não fizessem explosão. . . . Sim ,
« desde a sua fundação , não vai longe de trinta
« seculos , até hoje , em que o summo pontifice
« o pobre Pio nono mal sabe se ficará outro
« anno na sua capital , Roma tem fedido vinte e
« quatro horas cada dia. Sommai !

« Toda a chalaça de parte , fica bem evidente

« que o máo cheiro em nada vale para que o Rio
« de Janeiro não seja assemelhado a Paris.
« Mas então, objectamos nós, não é Paris a
« cidade das magnificencias monumentaes coor-
« denadas em immensas linhas, segundo todas
« as regras do gosto e da elegancia?... » « Sem
« duvida, interrompeu com certo estro arreba-
« tante a eloquente personagem; mas não é o
« Rio de Janeiro a cidade das magnificencias na-
« turaes, ao redor da qual as serras, montes,
« rochedos, aguas, matas, mar e céo dos tro-
« picos forão coordenados pelo divino architecto
« em perspectivas de que parte alguma do globo
« terrestre apresenta os encantos e a variedade?
« Paris, ainda que a fação quatro vezes mais so-
« berba, se poderá jámais dar a moldura para-
« disiaca do Rio de Janeiro? Emquanto a metro-
« pole do Brasil virá algum dia, não sei quando,
« talvez daqui a quatro ou cinco seculos, embora
« se ande depressa na nossa era de vapor e elec-

« tricidade (aliás a questão de tempo nada im-
« porta ao negocio), resplandecer nessa mirifica
« moldura de todas as glorias architectoraes e
« artisticas.... Á qual das cidades ficará a van-
« tagem em ultimo recurso!... Ah! Se o bom
« rei D. João VI ao chegar quizesse.... ou antes
« soubesse.... já os grandes delineamentos da
« nova Jerusalem estarião em via de execução! »

Sobre tão audaz asserção da possivel futura superioridade do Rio de Janeiro sobre Paris, travou-se então renhida polemica. Todos entrárão a gritar juntos, uns para sustentar o dito do engenhoso figurão, que rindo nas suas barbas não disse mais palavra, outros para protestar, apontando os incommodos da cidade, falta de asseio, e outros queixandos vituperios, estes chamando o governo a contas, est'outros a camara municipal, não deixando o nosso parisiense de metter a sua colherada naquella algaravia de que acima damos amostra, o que trazia carradas de

gargalhadas, cujo effeito foi excellente para moderar o fogo da discussão ás vezes acceso a ponto de poder subir a uma argumentação mais frisante; quando de repente, sem reparar no prévio aviso do calor e fedor das praias, graças á nimiamente calorosa controversia, encostamos ao cáes.... dispersando-se como por encanto a sucia, cada um lançou mão da bagagem, e, galgando á porfia a ponte movediça, correu a tratar da sua vida.

PETROPOLIS

Noble fille, salut!...

A. DE MUSSET.

I

Lá cai a selva umbrosa,
E o tronco, em vez de rama,
Se envolve em densa chamma,
Que o torna cinza, pó!
Não foi o raio forte,
Não foi o vento vago
Que fez tão grande estrago;
— Foi só o homem, só!

Horriveis precipicios
Os montes patenteião;

Aqui rochas se alteião,
Alli se abatem, caem!
Aqui as aguas correm
Sonoras reboando...
Ali horri-tronando
Em densos jorros sahem.

Gigante resupino,
Talhado a cem cabeças,
Mas não te ensoberbeças,
Vencido emfim vás ser!
Galgando altivos cumes
A estrada tortuosa,
Serpente magestosa,
Lá vai segura ter.

Lá vai — que caminhando
Desbasta aqui um monte,
Alli lança uma ponte
Ao abysmo todo horror;
Aqui as catadupas,
Que jorrão susurrando,
Ao valle encaminhando,
As doma sem pavor.

Lá vai — na alta serra,
No meio da floresta,
Aonde horrida e mesta
A fera ha seu covil,
Mudar o leito aos rios,
Abrir ruas formosas
A habitações famosas,
A' villa inda infantil !

Lá vai — aonde bella
A brisa tem das flôres
Angelicos odores,
Que sabe despargir ;
E o sol rasgando as nuvens,
O sol é deleitoso,
Brilhante, almo e pomposo
Seus raios a espargir.

Lá vai — aonde correm
Os placidos regatos,
Tão bellos e tão gratos
No surdo susurrar !
Onde canaes ligeiros
Vestidos de verdura,

Dão tanta formosura
A ruas mil sem par!

Salve, nascente villa,
Petropolis formosa,
Petropolis ditosa,
Ridente a se elevar!
Rainha das montanhas,
Soberba a fronte erguendo,
Nos valles te estendendo,
Es bella a prosperar!

II

Petropolis nascente! — Tu és bella
Ainda envolta em véos
De escuras nuvens, que te cingem e toldão
Os tão risonhos céos!
Outros meditem sobre as decahidas
Cidades que lá estão...
Sobre seus restos, sepulchraes ruinas
Exparsas pelo chão...
Que vale deplorar junto da campa
A bella que morreu?

Mirar-lhe as faces pallidas e murchas,
Se a viva côr perdeu?
Ver das arv'res os troncos abatidos,
E a rama extincta, em pó,
E dizer: « Foi outr'ora uma floresta,
E agora é cinza só? »
Eu vi a aldêa do Indiano ousado
Em villa se tornar,
E crescer, e cidade florescente
Lá jaz a prosperar! (1)
Formosa entre as formosas como é bella (2)
No mar a se rever,

---

(1) A cidade de Nictheroy, capital da provincia do Rio de Janeiro, começou, como é geralmente sabido, por uma Aldêa de Indios fundada por Martim Affonso de Souza, antes Ararigboia.

(2) Nictheroy é bella! Petropolis tem suas ruas espaçosas, seus canaes bordados de relva, suas *Colonias* cortadas por seus rios murmurando tão aprazivelmente, seus edificios rusticos ou sumptuosos, seus montes escamados de verdura, seus ares saudaveis, suas aguas puras e crystallinas; mas Nictheroy está assentada á beira da magnifica bahia dos Tamoyos, com suas casas em amphitheatro, cingidas por um cáes bordado de verdes nogueiras com suas folhas de prata e sob elle a praia alvejando e as ondas azues de seu

Com seus lagos e ilhas, grutas, montes,
Que me enchem de prazer !
Assim hoje Petropolis se ostenta
No berço inda infantil,
Como a virgem olhi-negra da floresta
Sorrindo tão gentil !
Doce brisa, esses véos de nevoeiros
Vem me descortinar,
Vem sob um céo sereno e entre altos montes
Petropolis mostrar.
Hontem, escalando horriveis serranias,
Da noite a escuridão,

---

mar dourado a se quebrarem em brancas flôres ! O mar a circumda e vai morrer formando um como lago a que chamão bahia de S. Lourenço de Maruhy, toda torneada de verdes e altas montanhas, depois de ter deixado a ponta da Arêa com suas ilhas tão pittorescas, nova Veneza !. Ou quebra-se com furia nas praias de Icarahy contra os seus penedos, ou entra pelo Sacco de S. Francisco e forma novo lago S. Lourenço com suas choupanas de Indios, com seu monte rival pela paisagem do monte da Gloria, e superior pela sua vista, Engenhoca, S. Gonçalo com seus engenhos, Santa Rosa, e Ingá com suas chacaras e seus edificios campestres, Itaipú com suas lagôas contrastando com o seu mar sem fim, com o seu horizonte immenso. encerrão em si bellezas de todo o genero.

Estes muros entrei, quando troava
Raucinoso trovão.
E entre as sombras Petropolis fulgindo
Eu vi-a apparecer,
Qual vê o nauta a suspirada terra
Das vagas a se erguer!
A alma então oppressa de tristeza,
De saudade e dôr,
Folgou com ella, e em ferverosas preces
Subio té ao Senhor.
E hoje, sobre o monte que domina
Suas ruas e canaes,
Vejo-a tão bella, e namorada e linda,
E assim me encanta mais!
Eis seus templos; — de um povo inda nascente
Tributo ao Deos de amor,
Onde as vozes harmonicas se alternão
Em mystico fervor!
Além, — na triste terra hospitaleira
Já dorme o que morreu; (3)
Foi-lhe acerbo o destino em solo estranho,
Que cedo o escondeu!

---

(3) Em Nassau, o cemiterio. Refere-se ao Major Kœler fundador de Petropolis.

E aonde se sorri a primavera
Com magico esplendor,
Impera a morte já! Suspira a brisa
O seu hymno de dôr!

III

Eis aqui Villa Therezea,
Que mostra os Palatinatos,
Sitios risonhos e gratos,
E a Petropolis conduz;
E já a aurora desponta
Por entre rubidas flôres,
E entre os céos de esplendores
E a terra de viva luz!

Eu gosto ver-te, Petropolis,
Do teu somno despertando,
E com vida te elevando
Aos raios d'alva manhãa:
Tu és bella, és seductora,
Como é seductora e bella
A merencoria donzella,
A tranci-loura Allemãa.

Eis Nassau, eis Westphalia,
Bingen, Simeria, Mozella,
E a Castellania tão bella,
E as Rhenanias tambem!
Por margens que adornão flôres,
Seus rios acompanhando,
Se vão nas aguas mirando
Com mil encantos que tem.

A' falda de um verde monte,
A' frente de um lindo rio
Do Germanico sombrio
Jaz a triste habitação;
Ahi cultiva cuidoso
Essa terra que o alimenta,
E a sua prole sustenta,
Tanto de seu coração!

E o murmurio das aguas,
Que mil saudades acorda,
Tristes idéas recorda
A seu genio pensador;
Se escuta o nome da patria,
Em vão a patria procura,

Estranha-lhe a formosura,
Admira-lhe o esplendor!

E aqui não lavra a terra
O miserando captivo,
Sem o menor lenitivo
Regando-a com seu suor!
Só o Germano contente
De seu solo brasileiro,
Ao terreno hospitaleiro
Se acostuma com amor!

E aqui lhe é caro a vida
Naquelle suave engano
Que o destino crú, tyranno,
Jámais deixa assaz durar!
E aqui vê o asylo.
Da grata hospitalidade,
E goza da liberdade
Qu'é tão doce de gozar!

E a vida passa alegre,
Seus amores discantando,
Com seus filhos cultivando
Este solo que o hospedou,

E não mais a fome teme
A' sua prole tão cara,
Por quem d'antes se assustára
Sobre a terra que a gerou !

IV

Fonte de eterna luz. astro da vida,
Vem ; — rasga-me o véo de espessas nuvens,
Que a alma me entristecem, que me pesão,
E deixa-me gozar bellezas tantas !
É puro o anil do céo ; — os altos cumes
Da serra, rôto o véo dos nevoeiros,
Reverdejão-me aos olhos corôados
Do elmo de granito, que soberbo
Tem por seu murrião lindas palmeiras ;
Sonora em leves quedas vem rolando
A agua crystallina que nas ruas
Da formosa Petropolis se escôa
Por leitos escamados de verdura,
E seguindo no valle se espreguiça,
E morre pelas meandrosas margens
Onde gigantes arvores se inclinão
E tecto de esmeralda ás ondas formão !

A brisa matutina repassando
Por flôres mil, sem nome, tão formosas,
É mais pura, mais grata! Ouço cantando
As avezinhas darem vida aos bosques,
E o raio do sol vivificante,
Que aqui me aquece, a natureza anima!
Amigo, a quem a sorte desde a infancia
Pelos sagrados laços da amizade
Nos ha ligado! Coração ardente,
Cheio de patrio amor, e puro e raro,
Quando a patria mettida na rudeza
Ah! nem viza o porvir — brilhante outr'ora!
Comigo vem gozar, vem ver comigo
Estas por ti já decantadas scenas.
Ao menos mais feliz cá te não punge
Doce saudade a recordar-te a esposa
E os tenros filhos, como eu tão longe,
Tão longe delles! Poderei mais vê-los?
Enleios d'alma, nunca tantos dias
Se passárão sequer que não os visse,
Que não beijasse no seu rosto o riso,
Terno, tão meigo e candido brincando,
Qual zephiro benigno d'entre as flóres,
Ou como o céo depois da tempestade

No adelgaçar das nuvens ! Minha esposa
Fagueira a me abraçar sorria amores !
Por essas horas no jardim, no meio
Das flôres aljofradas pela aurora
Eu folgava com elles ! Pela tarde
Ao descambar do sol corria as praias,
Testemunhas tambem de nossos brincos,
Emquanto os pais annosos praticavão
Sob a copa argentada das nogueiras ;
Com elles lá tambem brincando e rindo
Entre os teus filhos, seraphins mimosos
E lindos, de alva têz, madeixas de ouro,
Via a amizade hereditaria e boa
Dos pais passar aos innocentes netos.
Oh ! nesta hora tambem por mim suspirão,
Do aguilhão da saudade traspassados !
Assim do sabiá tenros filhinhos
Que a noite virão longa e tenebrosa
Cahir, sumir-se, sem que o pai tornasse
Pela volta da fresca madrugada,
Enchem os ares de mil tristes vozes !
Irão talvez sem mim rindo e folgando
Por entre as flôres exercer seus brincos ;
Ou recostados nos maternos braços,

Como as implumes aves sob as azas
Da nutriz que os criou e que os protege,
Perguntaráõ por mim. Os altos serros,
Que de lá tão remotos e longiquos
Parecem remontar os céos, rasgando
Com as calvas frontes de granito as nuvens,
Veráõ cheios de pasmo se em resposta
Lhe disserem: « Eil-o lá! Lá tão distante! »
Nos negros olhos ondeando o pranto
Buscaráõ me avistar — como o gigante
No monte erguido, e buscaráõ debalde!
Dias felizes! Escoiai-vos, ide-vos;
De novo torne a ver inda de longe
O mar, os montes e o horizonte infindo,
Depois as terras que nascer me virão,
Depois o tecto que me abriga a prole;
E alma saudosa esvoaçando em torno,
Como a andorinha junto de seu ninho,
Mitigará saudades, anciosa
Por ver o fim de tão comprida ausencia.
Ria-se muito embora o duro Estoico;
Como o Tamoyo outr'ora que adorava
A rêde em que nasceu, a *taba* amiga,
Longe dos filhos, longe da consorte

Prazeres para mim são um tormento!
Testemunha fiel, leal amigo,
Ah! não ignoras como vivo e gozo
Por junto de meu lar! Mas, felizmente,
Não podes me invejar; triste e proscripto
E quem nem entre os seus sequer depara
Com doce paz, que lhe abonance os dias.
De novo as trevas engrossando descem,
E em densos turbilhões que tudo inundão,
As ruas magnificas invadem,
E como um manto espesso e luctuoso
Toda a bella Petropolis envolvem,
E rarefeitas sobre os montes pousão.
Assim tambem acaso me sorrindo
Vem de novo o pezar; tristes lembranças
Em continuo tropel affluem, acodem!
Brisa, brisa de flôres perfumada,
Brisa, que tantas vezes te hei cantado,
Que tantas vezes a teu bardo amante
Mitigaste o tormento da saudade,
Rompe da longa serra os nevoeiros
Tão densos que me cercão de tristeza,
E passa a magnifica bahia
E te encaminha a Nictheroy; formosa

Mais do que Guanabara, ingenua sempre
Por entre arbustos florescendo e rindo,
E na margem do lago se espelhando
No azulado crystal das mortas aguas;
Vai e penetra em minha triste casa,
Leva-me aos lares meus um só suspiro
D'entre os suspiros mil que ao peito arranco:
Ah! dize aos filhos e á consorte amante
Que o pai, que o esposo, que o teu triste vate
Sentado sobre a ponte da Saudade,
Vendo correr do Palatino as aguas,
Pensa nelles, a Deos por elles pede!

V

Oh! que maravilha, que magicas scenas
Que quadro assombroso, que rico painel!...
Minha alma se eleva a tanta grandeza
Aonde se abate; Vernet, teu pincel!
Quem foi que dos cumes dos montes tão altos
As aguas aos valles assim dirigio?
Quem deu-lhe essa voz tronante, sonora?
Quem tanta magia assim lhe imprimio?
Quem disse a essas aguas: —Rolai sonorosas?

Quem disse a essas rochas: —Erguei-vos, cahi? —
Quem disse a esses troncos de rama frondosa:
— P'ra adorno do solo erguei-vos aqui —?
Foi uma só voz — sublime — potente,
Que tudo creou com tanto primor!
Que vida lhe deu na luz eviterna!
Foi Deos, Adonai, Eterno, Senhor!!!
Oh! como tuas obras são grandes, immensas
Tiradas do nada — e todas primor! —
E para canta-las a voz se me humilha,
Acanha-se a lyra do vate de amor!
Assim como outr'ora o Indio valente
A' vista de tanta grandeza sem par
Só disse esse — nome —, que ainda conserva,
E que raça estranha soe inda lhe dar:
Assim eu tambem não tenho outras vozes
Que exprimão o que vêm estes olhos meus;
Minha alma absorta não diz outro nome
Senão o teu nome, teu nome que é — Deos!!!
Eu só pretendêra saber como chamas
Teus mundos. teus astros, mil astros e mil!
Humana sciencia de falsas deidades
O nome lhes deu, sacrilego, vil!
Porém que te importa a voz fraca e debil?

Se tens nos teus astros hossana eternal?
Que lyra, que vate jámais te ha prestado
Da natura o hymno, p'ra ti sem igual!
Oh aguas sonoras!... Extincta é a raça
Que o nome vos deu de Itamaraty;
Ao Luso succede o frio Germano,
Porém vós perennes correreis aqui!

J. NORBERTO.

Petropolis, Janeiro 1850.

ENSAIO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

DE

TORNAR MAIS BARATA A VIAGEM DE PETROPOLIS

O preço da viagem para Petropolis se póde dividir em tres fracções: barco de vapor, 2$000; caminho de ferro, 2$000; subida da serra em carros, 4$000; total, 8$000.

Sem fallarmos nos preços anteriores ao caminho de ferro, que erão mais moderados, observaremos que quando esse caminho attingia sómente o Fragoso, o transporte desde a cidade até essa estação custava sómente 2$000, e o lugar no vehiculo para subir á serra 5$000. Com o prolongamento da via ferrea até á raiz da serra o abatimento de

1$000 teve lugar neste preço de 5$000. Pareceria justo que o abatimento fosse a favor dos viajores. Todo o melhoramento nas vias de communicação suppõe uma bonificação de despeza para os transitantes. O contrario teve lugar. O barco de vapor aproveitou a differença ; fez pagar a passagem 2$000. Entretanto esse barco, que outr'ora effectuava o transito em pouco menos de uma hora, ao grande gosto dos passageiros, gasta agora perto de duas horas, sendo obrigado a rebocar dous pesados saveiros, ás vezes tres, carregados dos cafés e generos da companhia. Bem longe de dobrar o preço, a companhia o deveria ter desdobrado, pois que a bem do seu interesse ella impunha aos passageiros o tédio de mais uma hora de transito do mar. *Time is money*.

Teria sido então 500 rs. ; e de certo o preço da viagem em barco de vapor, da cidade a qualquer ponto da circumferencia interior da bahia, jámais deveria passar dessa quantia de 500 rs.

Porém no Brasil nunca ainda administração qualquer, publica ou particular, quiz comprehender que a consommação só póde tomar amplidão e actividade quando convidada pela barateza. Quer-se desde os primeiros dias em que uma empreza marcha, realizar lucros, exagerão-se as tarifas, de fórma que, só urgido pela necessidade o publico se serve della, e o mais escassamente que póde. Se na França se dissesse que uma excursão de 23 minutos em caminho de ferro custa 6 francos (2$000), arripiavão-se os cabellos.

500 rs. pagarião muito bem o transito no caminho de ferro; os quaes, addicionados aos 500 que deveria levar o barco, perfazem 1$000, quarta parte do preço actual que percebe a companhia; mas como qualquer transição não deve ser violenta, admittiriamos por emquanto 2$000, 1$000 da via ferrea e 1$000 do barco de vapor, mesmo consentindo que continuasse o seu serviço de reboque, se bem que a economia nos pareça

mesquinha, mórmente durante a estação de villegiatura.

Agora temos que nos entender com os empreendedores dos vehiculos para a estrada da serra. Os taes emprehendedores defenderião com mais justiça do que a companhia a tarifa actual. Parece-nos entretanto que o proprio interesse os poderia convencer que ganharião em abater 1$000 no preço, que viria a ser de 3$000 para subir a serra, e julgamos que essa quantia remuneraria sufficientemente o serviço, visto que um rebatimento de perto de metade sobre o custo da viagem (5$ em vez de 8$000), augmentaria necessariamente o numero dos viajores (*).

Julgamos que no actual systema de conducção

(*) Não será fóra de proposito observar que para as pessoas de alguma representação, e mórmente senhoras, ao preço secco da viagem deve-se accrescentar o da viagem dos famulos, das bagagens, molhaduras, vehiculos de ida e volta á gara no Rio de Janeiro, etc., etc.

ha grande esperdicio de força animal. Quatro possantes burros, quaes os que fazem o serviço, mudando á meia viagem, puxarião com igual rapidez e sem maior cansaço uma *diligencia* ou *omnibus* com doze ou quatorze passageiros, se o vehiculo, montado sobre rodas de largo diametro, fosse construido conforme todas as leis da dynamica, sciencia para a qual aliás os fabricantes de carros não só no Brasil, mas em todos os paizes, sempre professárão magnifico desdem.

Nossa admiração por Petropolis, e o interesse que votamos á companhia por ter ella contribuido tanto (a questão pecuniaria á parte), a tornar o accesso facil e commodo, nos inspirárão as observações que precedem. Fazemos toda justiça á boa construcção do caminho de ferro, á exactidão com que o serviço se faz, á sua velocidade; louvamos a marcha dos vapores, quando não tinhão dous saveiros a reboque (illogico atraso após a rapidez da via ferrea), e desejamos de todo o

coração a prosperidade da mesma companhia, prosperidade tão intimamente ligada á de Petropolis.

Diversas causas têm concorrido para essa improvisada prosperidade de Petropolis na localidade que a precisão de uma estação primaveral durante o estio na Serra dos Orgãos, á menor distancia do que Nova-Friburgo e de mais facil e prompto accesso que o sitio do March ou qualquer outro valle da serra, induzira a escolher :

1.° A residencia da côrte, da diplomacia e da classe abastada.

2.° O estabelecimento de collegios bem dirigidos de ambos os sexos.

3.° O refugio que alli se achava contra a febre amarella.

4.° O emporio do commercio dos districtos adjacentes das provincias do Rio de Janeiro e Minas, que, com prejuizo da villa da Estrella, onde anteriormente convergião as tropas, coube a Petro-

polis, apenas a estrada de rodagem ficar acabada.

A construcção da grandiosa estrada da companhia União e Industria já tirou a Petropolis essa quarta fonte de riqueza e engrandecimento a favor interinamente de *Pedro do Rio*, e actualmente do *Juiz de Fóra*, que a seu turno perderá, e brevemente, o privilegio, vendo-o estacionar mais e mais longe á proporção que a estrada se entranhar para o interior, o que não póde deixar de ser se ao governo geral ou mineiro-provincial não faltarem completamente juizo e previdencia.

No Rio de Janeiro os espiritos estão reconciliados com a nimia apprehensão da febre amarella que de epidemica se tornou endemica: eis portanto a terceira causa muito enfraquecida.

Sem duvida as duas primeiras causas de prosperidade não feneceráõ tão depressa. Petropolis póde ainda contar com a côrte, a diplomacia, os ricos *touristas* e as casas de educação. Entretanto

poder-se-hia temer uma perigosa concurrencia, que de um instante a outro apparecerá, logo que o caminho de ferro de Pedro II attingir districtos montanhosos, onde se apresentaráõ infallivelmente localidades com condições de clima e situação pitoresca, sufficientes para que a moda as adopte e ponha em grande favor, uma vez que a directoria da via ferrea fixe preços moderados. A rapidez, commodidade e barateza de uma viagem feita de um só relance, que permitte ir e voltar, uma e mais vezes em um só dia, serião motivos seductores de mais, mórmente para as pequenas bolças.

Entretanto Petropolis, além da vantagem de prioridade, terá muitos dados a seu favor se se estabelecer a tarifa a mais baixa que fôr possivel para alli chegar.

Esta modicidade de preço abriria tambem, além dos *trains de plaisir*, a preço reduzido, que já a companhia deveria ter montado, novo ramo de

receita. Logo que a estrada rodavel da companhia União e Industria, offerecesse ás familias que habitão as fazendas e districtos que ella atravessa, toda a commodidade para visitar a miudo a metropole do imperio, não haveria festa, procissão ou ceremonia nacional no Rio de Janeiro, sem grande concurso de curiosos de serra acima que se organisarião, para esse fim, em comboys de peregrinação.

Porém na actualidade, os desembolços da viagem, sobretudo para familias numerosas, desanimão de emprehender a excursão.

Rio de Janeiro. — Typographia Universal de LAEMMERT, rua dos Invalidos, 61 B.

4

N A

peri

2,000

06280